



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

# CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

#### Data warehouse: do conceito ao comparativo de esquemas de dados

Maria Geny Albuquerque Oliveira<sup>1</sup>;  
Daniel Von Sohsten Cardoso da Cunha<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Aluna de Ciência da Computação/FG; <sup>2</sup> Docente de Ciência da Computação/FG.

Existem informações distribuídas em diversas plataformas, sistemas e fontes externas de dados. Reunir essas informações em um único local, para dar suporte a decisão nas grandes organizações, sempre foi um desafio. Desde os anos 70, surgiu a necessidade de ter uma arquitetura de repositório de dados para sistemas de suporte a decisão (DSS), porém somente no final dos anos 80, surgiu o termo data warehouse. Neste trabalho será mostrado resumidamente o conceito de um data warehouse, seguido por sua arquitetura básica e, finalmente, serão explorados os diversos esquemas existentes para descrever um modelo de data warehouse através de uma análise comparativa entre os esquemas.

**Palavras-chave:** *Data warehouse, OLTP, OLAP, DSS, multidimensional, esquema estrela, esquema flocos de neve.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Decisão: uma responsabilidade de todos na organização

Manoel Simão da Silva Filho<sup>1</sup>;  
Felipe Ramos Ribeiro<sup>1</sup>;  
Michelle Bezerra de Melo Vilanova<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Alunos de Ciência da Computação/FG; <sup>2</sup> Docente de Ciência da Computação/FG.

O objetivo deste trabalho é discutir o processo de decisão nas empresas. Decisões são escolhas que os administradores fazem para enfrentar problemas e aproveitar oportunidades. Tomar decisões é um ingrediente importante no trabalho cotidiano de administrar. Entretanto, não somente é de responsabilidade do administrador a escolha de tomar decisões, mas sim de todos que fazem parte da organização em diversas áreas de atividade e níveis hierárquicos, funcionários, colaboradores, acionistas, supervisores, gerentes etc. Sendo assim, a decisão de um simples funcionário pode afetar o trabalho do seu superior ou até mesmo de um grupo inteiro, isso deixa claro que toda organização sempre está em um processo decisório, devido a um erro ou um acerto. O processo decisório depende das características pessoais do tomador de decisões, da situação em que está envolvido e da forma como percebe a situação. É importante percebermos que certas decisões podem criar problemas ainda maiores, isto acontece quando os administradores ainda não têm tanta experiência ou Know-How na função ou mesmo por um infortúnio nas suas escolhas. Tomar decisão é assumir riscos e ver desafiada sua capacidade de julgamento, o mais importante não é encontrar a “solução certa” (que geralmente nem pode mesmo ser encontrada), mas compreender o problema e aprender com ele. Decidir não é um exercício mental, exige visão, conhecimento e utilização de ferramentas administrativas para se atingir o escopo das melhores escolhas.

**Palavras-chave:** *Decisão; Administração; Processo Decisório.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### O gerente como motivador

Shirley Morety de Barros<sup>1</sup>;  
Michelle Bezerra de Melo Vilanova<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Aluna de Ciência da Computação/FG; <sup>2</sup> Docente de Ciência da Computação/FG.

O objetivo deste artigo é discutir a importância do cargo de gerente dentro das organizações. Gerenciar em muitas empresas, tem sido considerado um processo de mão única, onde uma pessoa diz a outra o que fazer. Na prática, podemos ampliar o conceito de gerenciamento para liderança, motivação e articulação. “Ao invés de o gerente determinar o que deve ser feito, encarando a pessoa gerenciada como um meio para alcançar este fim, ele pode encontrar uma nova maneira de chegar aos resultados através da participação e engajamento de seus subordinados” (Melo, 2004). Gerenciar, desta forma, torna-se um exercício permanente de estimular a motivação de sua equipe em prol de resultados. Uma pequena mudança na interpretação da palavra, pode se traduzir em uma postura mais competitiva, fundamental para qualquer empresa. O gerente atua nas organizações em nível intermediário, articulando internamente o nível institucional com o nível operacional. Esta atuação se dá de forma tática e possui abrangência parcial, envolvendo apenas uma unidade da organização e obtendo resultados em médio prazo. O nível intermediário funciona como uma camada amortecedora dos impactos ambientais, recebendo informações da alta direção e transformando-as em programas de ação para o nível operacional, sendo, portanto, um elo de grande importância para o excelente desempenho da organização.

**Palavras-chave:** *Gerente; administração; motivação.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Planejamento Estratégico

Esdras dos Santos Amorim<sup>1</sup>;  
Michelle Bezerra de Melo Vilanova<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Aluno de Ciência da Computação/FG; <sup>2</sup> Docente de Ciência da Computação/FG.

Este trabalho tem como objetivo analisar o planejamento estratégico como prática nas organizações, baseando-se na literatura como fonte secundária de informação. O Planejamento Estratégico é um levantamento organizado de informações que ajuda a definir os caminhos a serem seguidos por uma organização. Deve ser realizado anualmente com o escopo de avaliar o que a organização conseguiu produzir naquele ano, quais as principais mudanças sofridas pelo mercado e que caminhos renderam melhores resultados. É o Método pelo qual a empresa define a mobilização de seus recursos para alcançar os objetivos propostos. É um planejamento global a curto, médio e longo prazo. Sua estratégia consiste em mobilizar todos os recursos da empresa no âmbito global, visando atingir objetivos definidos previamente. O Planejamento Estratégico procura responder questões básicas como: o porquê da existência da organização, seu modo de atuação e aonde ela quer chegar. Destas respostas resultam um conjunto flexível de informações consolidadas, que servem de referência e guia para a ação organizacional. Logo, o Planejamento Estratégico pode ser considerado como uma bússola para os membros de uma determinada organização. Sua elaboração consiste em quatro fases: formulação dos objetivos organizacionais, análise das forças e limitações da empresa para avaliar seus pontos fortes e fracos que constituem as limitações e forças restritivas que impedem o alcance dos objetivos organizacionais e que, portanto, devem ser superados, análise do ambiente externo à empresa, ou seja, das condições externas que rodeiam a empresa e que lhe impõem desafios, oportunidades, e a formulação de alternativas que a organização pode adotar para alcançar os objetivos organizacionais pretendidos.

**Palavras-chave:** Planejamento; Estratégias; Objetivos.



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### O Balanced Scorecard nas empresas brasileiras

Klaytenpeterson Mota Gomes<sup>1</sup>;  
Michelle Bezerra de Melo Vilanova<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Aluno de Ciência da Computação/FG; <sup>2</sup> Docente de Ciência da Computação/FG.

O objetivo deste trabalho é estudar como as empresas brasileiras estão avaliando seu desempenho com a utilização da ferramenta administrativa do *BALANCED SCORECARD (BSC)*. A metodologia do BSC vem rapidamente ganhando adeptos no mundo inteiro. Dados “... de uma pesquisa da consultoria Bain & Co indicam que 50% das empresas americanas listadas na *Fortune 1000* adotaram o *Balanced Scorecard*. Nos países da Europa, a taxa de adoção está entre 40 e 45%” (E-MANAGER, jul. 2001). No Brasil, embora não haja uma estatística disponível sobre o grau de adoção do BSC entre as maiores empresas, nota-se uma grande difusão desta ferramenta que ainda encontra-se em fase de expansão. O grande obstáculo na difusão dessa técnica são as falhas que podem ocorrer no momento de sua implantação. O BSC é um sistema equilibrado de mensuração e gestão estratégica que busca traduzir a visão e a estratégia da organização criada por Kaplan e Norton (1992). com o objetivo de colocar a estratégia no centro dos processos de gerenciamento, permitindo a análise do desempenho da missão através das perspectivas do cliente, financeira, de processos internos, crescimento e aprendizagem, o que fornece ao administrador uma visão equilibrada do desenvolvimento da organização e o aprimoramento dos processos internos, como redução de erros e melhora na satisfação dos clientes. O *Balanced Scorecard* proporciona aos dirigentes o conjunto de instrumentos necessários para a navegação em direção ao futuro imaginado na visão. Permite, ainda, a correção da rota em um ambiente competitivo e mutável.

**Palavras-chave:** *Balanced Scorecard*; Gestão estratégica; Organizações.



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### O Brasileiro Escreve Corretamente?

Gabriel Alfredo dos Santos<sup>1</sup>;  
Luiz Moraes Calábria Andrade<sup>1</sup>;  
Sebastião Martins Aires<sup>1</sup>;  
Fabiana Borges<sup>1</sup>; Diego Cezar Pontes<sup>1</sup>;  
Ynah de Souza Nascimento<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Alunos de Ciência da Computação/FG; <sup>2</sup> Docente de Ciência da Computação/FG.

O objetivo deste trabalho é avaliar como os brasileiros têm usado sua língua. Muitos brasileiros, apesar de boa escolaridade, não dominam plenamente sua língua. Nas ruas, placas e cartazes comprovam a ineficiência do ensino brasileiro. São erros de grafia, de concordância etc., em que profissionais já com certo grau de escolaridade não assimilam as regras de português. Daí se dá a preocupação: os professores estão ensinando de forma adequada aos alunos? Será que eles são bem capacitados? A resposta a essas perguntas varia de acordo com o ponto de vista de cada um. Mas a realidade brasileira mostra pessoas com primeiro grau completo e até formandos, de nível superior, que ainda escrevem com erros de grafia e/ou concordância. Não existem pessoas burras, como alguns professores chegam a insultar um ou outro aluno que não vai bem na disciplina. O que acontece é um erro sistemático no ensino brasileiro, em que professores mal treinados não conseguem passar de forma clara o conteúdo a ser estudado. Pelo menos, esta é uma afirmação do Cláudio de Moura Castro. Nós fomos às ruas e registramos “erros grosseiros” de português em placas e faixas publicitárias. Parece que a norma culta da língua está um pouco desprezada... Esses trabalhos são feitos por profissionais com certo grau de escolaridade, que deveriam dominar essa norma, mas parece que isso não acontece. Se o sistema educacional brasileiro não for repensado e mais voltado para novas formas de educação da língua, logo teremos profissionais de quaisquer que seja a área escrevendo cartas, realizando seminários e outros trabalhos de sua área escrevendo “errado”.

**Palavras-chave:** *Português, ortografia, acentuação.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Conceituação e fundamentos do Benchmarking

Mariana Duarte de Amorim<sup>1</sup>;  
Darbio José Santos Leal<sup>1</sup>;  
Michelle Bezerra de Melo Vilanova<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Alunos de Ciência da Computação/FG; <sup>2</sup> Docente de Ciência da Computação/FG.

Este trabalho conceitua Benchmarking e discute os seus fundamentos. Benchmarking – é o procedimento em que as organizações através de investigações, estabelecem a comparação de experiências comprovadas, definem a análise de melhores atuações de outras empresas, na busca de resultados superiores da mesma condição. É a chamada “medição de bancada” que indica os exames elaborados por resultados dos competidores de forma que estabelecem um confronto entre o desempenho de organizações. O ponto importante no conjunto de processos de benchmarking é a pesquisa de forma que se destacam pela qualidade na gestão de uma empresa, como forma de adquirir lucros. O benchmarking avalia o desenvolvimento do ponto de vista das empresas, determinando “o destaque”, o acontecimento de maior projeção no mercado, auxiliando as empresas a decidirem como progredir em seus projetos ou batalhas peculiares e os métodos para alcançar essa regularidade. A elaboração das características de benchmarking aconselhadas mudam, sugerindo a partir de restrições do confronto de bens e serviços próprios com os dos competidores, que imediatamente predominam sobre as vendas, mesmo que sejam multinacionais. Além disso, os avisos tendem a ser aumentados, como experiência, não apenas na quantificação estatística de produtos ou serviços, mas para abranger procedimentos, como o envio de mercadoria aos clientes, formas de pagamento, concessão de créditos. Seus fundamentos estão em sete etapas: 1. estabelecer o âmbito de que espécie será executado o benchmarking; 2. determinar os profissionais que cumprem suas tarefas de forma excelente, para cada função, método e produto que serão avaliados pelo benchmarking; 3. coletar e analisar procedimentos a fim de detectar os erros cometidos, se acontecer, entre a função, o produto ou o processo; 4. exprimir metas de superioridade; 5. explanar e introduzir projetos impedindo erros; 6. quantificar atos deliberados; 7. repetir as avaliações se necessário.

**Palavras-chave:** *Benchmarking, método, projetos.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Análise fractal da vascularização da retina em pacientes com retinopatia diabética não proliferativa

Ana Carolina Bione Kunicki<sup>1</sup>;  
Marcelo Mendonça<sup>2</sup>;  
Fernando Oréfice<sup>2</sup>;  
Doroth Dantes Reis<sup>2</sup>;  
Romildo de Albuquerque Nogueira<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de Medicina Veterinária da UFRPE; <sup>2</sup>Oftalmologista do Hospital das Clínicas da UFPE; <sup>3</sup>Docente da UFRPE e Coordenador do NET-FG.

A dimensão fractal tem sido proposta como um método capaz de parametrizar a vascularização da retina. Esse trabalho, que utiliza como modelo experimental retinografias, tem como objetivo definir um padrão para a dimensão fractal da vascularização da retina humana normal e com retinopatia diabética não proliferativa (RDNP). Foram utilizadas 40 retinografias de pacientes normais e 20 retinografias de pacientes com RDNP. Todas as imagens foram de 60 graus e obtidas a partir de um retinógrafo Canon. As retinografias foram segmentadas manualmente e calculadas suas dimensões fractais pelo método de contagem por caixas (box-counting). O teste de Shapiro-Wilks mostrou que, realmente, as distribuições das dimensões fractais da vascularização da retina humana normal e com NPDR, seguem, com respectivamente 41,36% e 74,19% de probabilidades, distribuições normais. Um teste t aplicado a essas distribuições mostrou que os valores médios da dimensão fractal de contagem por caixas para a vascularização da retina normal ( $1,4170 \pm 0,0220$ ,  $n = 40$ ) e com RDNP ( $1,3040 \pm 0,0234$ ,  $n = 20$ ) diferem entre si significativamente para nossa amostra com ( $t = -18,3193$ ,  $p = 0,0000$ ). A significativa diferença existente entre os valores médios das dimensões fractais da vascularização da retina humana normal e RDNP pode ser decorrente da diminuição do fluxo sanguíneo vascular devido à isquemia causada pelo tratamento a laser que são submetidos os pacientes com RDNP. Portanto, a dimensão fractal pode ser útil para auxiliar no diagnóstico, prognóstico ou mesmo planejamento e avaliação terapêutica de patologias que acometam o processo de vascularização da retina.

**Palavras-chave:** *Análise Fractal, vascularização da retina, retinopatia diabética não proliferativa e segmentação.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Brincando com o caos

Jeine Emanuelle Santos da Silva<sup>1</sup>;  
Walter dos Santos<sup>2</sup>;  
Romildo de Albuquerque Nogueira<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de Medicina Veterinária da UFRPE; <sup>2</sup>Aluno de Mestrado em Biometria da UFRPE; <sup>3</sup>Docente da UFRPE e Coordenador do NET-FG.

A teoria do Caos busca uma ordem intrínseca em eventos que são aparentemente randômicos. O objetivo deste trabalho foi mostrar que sistemas randômicos e caóticos podem apresentar propriedades estatísticas semelhantes. Foram realizados 120 experimentos randômicos através do lançamento de um dado e traçado um gráfico da ocorrência da sua face (normalizado para a face de maior valor igual a 1) versus a ordem dos lançamentos. A função logística foi usada para gerar dados caóticos determinísticos. Essa função é definida pela expressão:  $X_{n+1} = A X_n (1 - X_n)$ , onde  $X_n$  é o valor da n-ésima iteração,  $X_{n+1}$  é a iteração posterior e  $A$  é uma constante. Foi traçado o gráfico dos valores de  $X_n$  em função das seqüências das iterações, visando-se compará-lo ao gráfico obtido no experimento randômico. A análise estatística foi realizada usando-se o programa Excel da Microsoft®. Foram construídos gráficos espaços de fases das duas seqüências experimentais. Esses gráficos são traçados considerando-se como a abscissa os valores do experimento no instante  $t$  e como ordenada o valor do experimento no instante posterior ( $t+1$ ). O termo experimento neste trabalho refere-se tanto ao lançamento do dado como a geração de cada dado na equação logística. As seqüências dos dados obtidos pelas simulações randômica e caótica apresentaram valores médios e desvios padrões respectivamente iguais a:  $0,552 \pm 0,292$  e  $0,614 \pm 0,284$ . A análise estatística através do teste-t mostra que as duas seqüências não diferem significativamente entre si ( $t = -1,586$ ;  $p = 0,114$ ) e, portanto, são estatisticamente indistinguíveis. Embora a seqüência de dados para o sistema randômico seja aparentemente idêntica ao caótico, ao construirmos o gráfico de espaço de fase para cada um dos sistemas, encontramos comportamentos diferentes. Enquanto os dados gerados no experimento randômico ocupam todo o espaço de fase, no caótico os dados descrevem uma função parabólica conhecida como atrator da função logística.

**Palavras-chave:** *sistemas caótico e randômico, equação logística, espaço de fase.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Internet, Intranet, Extranet

Helio Fernando Barros da Silva Filho<sup>1</sup>;  
Daniel Von Sohsten Cardoso da Cunha<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Aluno de Ciência da Computação/FG; <sup>2</sup> Docente de Ciência da Computação/FG.

Devido a grande dificuldade no entendimento do público em geral sobre Internet/ Intranet/ Extranet, o trabalho visa mostrar as diferenças principais sobre essas três nomenclaturas. Primeiro, passará por uma breve explicação sobre redes, classes e protocolos. Seguido da explanação do que é a Internet e quais são os seus principais serviços. Será levantado a questão do motivo da popularização da Internet acontecer tão tardio (a partir da década de 90). Finalizando com a explicação sobre o que é Extranet mais comentários finais.

**Palavras-chave:** *Internet, Intranet, Extranet.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### ArrOXE: Compactação sem perda

Maik Ryuge Mochizuki<sup>1</sup>;  
Karina dos Santos Machado<sup>1</sup>;  
Ivan Lira Oliveira<sup>1</sup>;  
Marcondes José Justino Filho<sup>1</sup>;  
Diana Cabral Cavalcante<sup>1</sup>;  
Fábio Sobral<sup>1</sup>;  
Armando Temporal<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Alunos de Ciência da Computação/FG; <sup>2</sup> Docente de Ciência da Computação/FG.

A compressão de dados é uma ferramenta bastante utilizada para economia de banda, ganho em velocidade de transmissão e redução de espaço para armazenamento de informação. Em alguns casos, uma perda irreversível da informação é admitida, desde que aceitável ao intérprete da informação recebida. Este é o caso, por exemplo, de imagens estáticas e vídeo, cujo intérprete admite perdas não-perceptíveis ao olho humano. Em outros casos é necessário que se preserve todo o conteúdo da informação, para que seja possível recuperar o conteúdo original, sem perdas. É o caso de documentos que necessitam de que a informação original seja toda preservada. Nestes casos, busca-se atingir sempre a compressão em nível o mais próximo possível da entropia da fonte, que é o limite teórico possível para tal. Este trabalho faz um estudo de compressores diversos, em ambiente de compressão variado (imagens, texto, arquivo binário), e propõe o uso de compressor “ArrOXE, desenvolvido na comunidade local pelos autores do trabalho, utilizando-se a técnica de compressão LZW já conhecida e utilizada por compressores comerciais, adicionando-se alguns critérios que resultam num pequeno ganho de performance.

**Palavras-chave:** *Compactação, ferramenta, informação.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Panorama das Indústrias Brasileiras

Berta Leontina Farias Dias Pérez<sup>1</sup>;  
Michelle Bezerra de Melo Vilanova<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Aluno de Ciência da Computação/FG; <sup>2</sup> Docente de Ciência da Computação/FG.

O objetivo deste trabalho é discutir os resultados da pesquisa “Indicadores de competitividade na indústria brasileira” divulgada pela Confederação Nacional da Indústria e Sebrae Nacional, no dia 26/10/2005. O levantamento foi realizado de outubro de 2004 a março de 2005, com participação de 743 indústrias dos mais diversos ramos. A competitividade é responsável pela melhoria na qualidade dos produtos, pontualidade das empresas com seus consumidores e fornecedores e ainda diminuição dos preços de uma forma geral. Os itens analisados foram: design, aquisição de máquinas e equipamentos, pesquisa, desenvolvimento e treinamento de recursos humanos. Verificou-se que o design, responsável pela forma de apresentação do produto, foi um dos indicadores que causou grandes alterações no diferencial competitivo das empresas, seja ela de pequeno, médio ou grande porte, e o investimento neste setor foi unânime. Em consequência constatou-se um aumento no faturamento bruto em mais de 50%, quando comparado ao período anterior a este investimento. A tecnologia foi fator de investimento de 81,2% das empresas, porém a pesquisa demonstrou que ainda existe espaço para se elevar o montante aplicado em máquinas e equipamentos. Pois, grande parte das indústrias utilizou o percentual máximo de 2% do seu faturamento para investir neste item. Pesquisa e desenvolvimento obtiveram 70,7% e treinamento em recursos humanos 86%. Podemos, então, afirmar que a cada ano as empresas nacionais incrementam seus fatores de competitividade com intuito de ganhar mercado e fidelizar seus clientes. A grande concorrência na atual sociedade globalizada, fez com que os empresários se preocupassem com a aparência do produto e investissem em formas e formatos que agradem a vista dos seus consumidores. É interessante ainda observar que este fator de competitividade, em 2003, era ignorado por 50% das empresas. *De uma forma geral, as empresas que não embarcaram na onda das inovações ficaram para trás, muitas delas fechando suas portas.*

**Palavras-Chave:** *Competitividade; indústrias; concorrência.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Liderança

Berta Leontina Farias Dias Pérez<sup>1</sup>;  
Michelle Bezerra de Melo Vilanova<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Aluna de Ciência da Computação/FG; <sup>2</sup> Docente de Ciência da Computação/FG.

Este trabalho visa discutir a importância da liderança nas atividades gerenciais. A liderança permeia todas as atividades gerenciais e não é uma atividade isolada. Sua importância é subestimada quando julgada apenas em termos de proporção das atividades gerenciais que estão estritamente relacionadas com a condução da equipe de trabalho. A natureza da liderança é fator significativo no sucesso ou insucesso da organização. Os elementos da liderança são iniciativa, investigação, posicionamento, solução de conflitos, tomada de decisão e crítica. O Líder estimula as pessoas a serem grandes executores. Dirige, motiva e comunica-se com os funcionários individualmente ou em grupos, ele tem contato diário e próximo com as pessoas, guiando-as e inspirando-as em direção ao objetivo da equipe e ou das organizações. Liderar é o processo de influenciar as pessoas, no sentido em que hajam em prol dos objetivos da organização. Entre várias, uma das principais filosofias de liderança, é dar as pessoas alguma liberdade para seguirem suas próprias idéias. Vale ressaltar também, que o verdadeiro líder é aquele que age com transparência, segurança e bom humor para que o mesmo possa contagiar todos os seus colaboradores. Liderar é a arte de vencer, convencendo as pessoas com maestria.

**Palavras-chave:** *líder, direção, comunicação.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Inclusão Digital

Cleverson Montenegro Medeiros<sup>1</sup>;  
Mauricéa do Carmo Tschá<sup>2</sup>;  
Valnei de Brito Cunha do Val<sup>2</sup>;  
João Carlos Frazão<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Aluno de Ciência da Computação/FG; <sup>2</sup> Docentes de Ciência da Computação/FG.

A Inclusão Digital é um tema atual. As necessidades oriundas das atuais exigências sociais, determinadas pelo avanço tecnológico, evidenciam diferentes perfis de excluídos digitais. Na cultura atual, entre outras formas de exclusão deparamo-nos com excluídos digitais alfabetizados e não alfabetizados. A implantação desse projeto de Inclusão Digital para as comunidades de Jardim Prazeres e Cajueiro Seco, representa novas perspectivas, competências e autonomia na sociedade informatizada. Os jovens e adultos sentirão mais segurança na hora de procurar emprego, não farão parte do grande contingente de analfabetos digitais. Poderão fazer uma nova leitura de mundo e terão maiores chances de empregos. O Projeto Inclusão Digital foi implantado em 2003 pela Faculdade dos Guararapes com o objetivo de oferecer Curso de Informática Básica para as comunidades referidas. Capacitar jovens e adultos, aproximando-os de computadores e oferecendo-lhes conhecimentos em Informática, proporcionando competição de forma igualitária, oportunidades de capacitação e conseqüente inserção no mercado de trabalho. Oferecer aos estudantes da comunidade a oportunidade de utilizar os recursos do Laboratório de Informática, fazer pesquisas dos trabalhos de aula, incentivá-los à leitura, fomentar o interesse pela pesquisa e aprimorar seus conhecimentos através da Internet. O conhecimento da área de informática é importante para jovens e adultos que almejam um emprego. E essa competência vale muito na hora de competir uma vaga no mercado de trabalho, uma vez que o comércio, indústrias, bancos e outros seguimentos estão todos informatizados, e necessitam de pessoas com capacitação em informática. O curso de Informática Básica funciona nos seguintes laboratórios: Laboratório da Faculdade dos Guararapes; Laboratório de Jardim Prazeres; Laboratório de Cajueiro Seco.

**Palavras-chave:** *Inclusão digital, informática, laboratório.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Sistemas de educação à distância

Chaynise Sibery de Medeiros Dantas<sup>1</sup>;  
Richarlyson Alves D' Emery<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Aluna de Ciência da Computação/FG; <sup>2</sup> Docente de Ciência da Computação/FG.

Os sistemas de educação à distância, *freeware* ou comerciais, realizam cursos baseados na Internet e web sites, contendo recursos de multimídia de auxílio à educação que podem ser síncronos ou assíncronos, a exemplo de bate-papos e videoconferências, fórum e tutorias, respectivamente. Também chamados *curros virtuais*, ou seja, cursos sem barreiras de localidade ou horários pré-determinados possibilitando a inclusão digital. Discute-se neste trabalho a relação de desempenho desses sistemas baseados em seus cursos, sugerindo melhorias em sua estrutura, assim como, uma análise das ferramentas de multimídia disponibilizadas por esses sistemas.

**Palavras-chave:** *Educação à distância (EAD), Sistemas de EAD, Ferramentas multimídias, Cursos à distância.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

#### Aprendizagem via educação à distância

Chaynise Sibery de Medeiros Dantas<sup>1</sup>;  
Richarlyson Alves D' Emery<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Aluna de Ciência da Computação/FG; <sup>2</sup> Docente de Ciência da Computação/FG.

A educação vem sofrendo um processo de transformação vinculado ao avanço tecnológico, no qual o auxílio de computadores (CSCL - Computer Supported Collaborative Learning) é uma estratégia educativa em que professor e aluno constroem o seu conhecimento através da discussão, reflexão e tomada de decisões interligadas por um processo de dupla via de comunicação, sem barreiras como localidade ou horários pré-determinados, proporcionando aulas virtuais, processo também chamado de inclusão digital. Discute-se neste trabalho o processo de ensino-aprendizagem viabilizado através da educação à distância.

**Palavras-chave:** *Educação à distância, Aula Virtual, Linguagem Colaborativa, inclusão digital.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

#### Manipulador Robótico: um projeto piloto do Núcleo de Pesquisa em Robótica

Shirley Morety de Barros<sup>1</sup>;  
Jamerson Flávio Costa Silva<sup>1</sup>;  
Antônio José de Medeiros Cordeiro Júnior<sup>1</sup>;  
Victor Alcântara de Moraes<sup>1</sup>;  
Martha Regina Zanchi Borges<sup>1</sup>;  
Valnei de Brito Cunha do Val<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Alunos de Ciência da Computação/ FG; <sup>2</sup> Docente de Ciência da Computação/FG.

A Robótica consiste no desenvolvimento de máquinas e dispositivos autômatos (denominados robôs) que possam executar tarefas independentes do manuseio humano, seguindo uma programação previamente estabelecida. No caso específico do Núcleo de Pesquisa em Robótica da Faculdade dos Guararapes (NPR-FG), o esforço para a construção dos robôs será usado como oportunidade para a aprendizagem do aluno. As atividades de pesquisa, elaboração, construção de dispositivos, programação, testes e avaliações irão constituir-se, então, no mote para a aquisição de competências por parte de pessoas envolvidas. Apesar do objetivo principal do NPR-FG ser a capacitação em si própria dos alunos na área de robótica, o produto concreto deste projeto será um manipulador robótico que irá permitir o desenvolvimento de atividades de simulação de robôs industriais e treinamento na programação de robôs. Depois de construído, o manipulador robótico será equipado com uma minicâmera de vídeo, microfone, caixas de som e será projetado para, além de manipular objetos, também interagir com as pessoas que estiverem ao seu redor.

**Palavras-chave:** *Robótica, Faculdade dos Guararapes, robôs, pesquisa.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Respaldo Social do Desenvolvimento Tecnológico

Rodrigo de Paiva Cirilo<sup>1</sup>;  
Leonardo de Paiva Cirilo<sup>2</sup>;  
Adriano Salvador Masiero<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Aluno do curso de Engenharia Eletrotécnica/UPE; <sup>2</sup> Aluno de Ciência da Computação; <sup>3</sup> Docente de Ciência da Computação/FG.

O objetivo deste trabalho é discutir a democratização da produção tecnológica na construção de uma sociedade justa e igualitária para todos os cidadãos. Embora de forma tímida, o conceito da tecnologia sobre parâmetros sociais é o assunto atual das áreas afins, para criar um saudável antagonismo com o desenvolvimento tecnológico puramente mercadológico. Toda nova criação está diretamente atrelada às demandas do capital, pois, a árdua batalha da disputa de mercado leva a criação de necessidades em forma de produtos cada vez mais versáteis, tirando da tecnologia sua função mais nobre e elementar: a melhoria contínua da vida humana. O advento da revolução industrial torna-se o grande ápice da nova filosofia: produzir em grande escala, diminuir custo, vender, acumular capital e criar novas necessidades. Muito embora seja imprescindível reafirmar todo papel histórico do avanço tecnológico, cabe também avaliar de forma crítica esse mesmo avanço, pois a tecnologia, infelizmente, ainda é uma “especiaria” ofertada e possuída por ricos. Cabe ressaltar que a titularidade da produção científica no país é basicamente de iniciativa privada, muito embora seja de conhecimento público que 75% dos projetos de iniciação científica estejam concentrados nas universidades federais, esse dado se torna irrisório, haja vista a grande massa de empresas que detém poderio de pesquisa para seu bel uso. Grande parte dos atuais problemas é decorrente das ações do capitalismo, seja por mau uso da ciência e da tecnologia na construção histórica da sociedade, como também possa ter acontecido de não terem sido estudadas suas conseqüências em longo prazo. Atenta-se o fato da resolução de tais problemas, que não terão solução de outro campo do saber a não ser da própria tecnologia, que deve girar toda sua problemática para a visão ecológica e social de suas atividades a fim de prolongar a existência da humanidade. A tecnologia deve, de uma vez por todas, se tornar um democrático e popular aparato na construção de uma sociedade mais justa e igualitária para todos os cidadãos.

Palavras-chave: Tecnologia, capital, democracia.



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Benchmarking

Hugo Leonardo Dias Costa<sup>1</sup>;  
Paulino Valério da Silva Neto<sup>1</sup>;  
Michelle Bezerra de Melo Vilanova<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Alunos de Ciência da Computação/FG; <sup>2</sup> Docente de Ciência da Computação/FG.

O escopo deste trabalho é demonstrar o benchmarking, uma ferramenta administrativa poderosa e eficaz. O termo Benchmarking é uma americanização do termo japonês *Dantotsu* que significa ser o melhor dos melhores, ou seja, obter a maximização do desempenho empresarial. Este processo é uma atitude contínua que visa ao estabelecimento das metas, alvos e objetivos que dêem à organização uma condição de superioridade no mercado e que suas inovações tecnológicas e gerencias devam ser constantemente atualizadas. O benchmarking é à busca das melhores práticas da administração, como forma de identificar e ganhar vantagens competitivas, elas podem ser encontradas nas organizações concorrentes ou numa organização que esteja num ramo completamente diferente de atuação. Os procedimentos básicos consistem em selecionar o produto ou processo a ser comparado e escolher o método a ser utilizado. Não há um método único para obtenção de dados sobre empresas que têm as melhores práticas. Depois é feito a coleta, o estudo e a interpretação dos dados sobre a organização. O Benchmarking é ainda um processo de avaliar quão bem as funções e habilidades de uma empresa estão sendo desempenhadas em comparação a algumas outras empresas ou um conjunto de empresas. Por exemplo, a Xerox Corporation, uma pioneira em benchmarking, estudou a L.L. Bean, a empresa de venda de roupas por correio para melhorar seu processo de atendimento de pedidos. O Benchmarking é uma nova maneira de se fazer negócios. Ele força uma visão externa, para assegurar a precisão da fixação de objetivos. É uma nova abordagem gerencial, ele obriga ao teste constante das ações internas em relação aos padrões externos das práticas da indústria. Promove o trabalho em equipe dirigindo a atenção para práticas empresariais que visam à manutenção da competitividade, ao invés de interesses pessoais. Ele remove a subjetividade da tomada de decisões.

Palavras-chave: Benchmarking; Dantots; Desempenho.



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Síntese da fala

Alessandro Cláudio da Silva<sup>1</sup>;  
Armando Temporal<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Aluno de Ciência da Computação/FG; <sup>2</sup> Docente de Ciência da Computação/FG.

Esforços iniciados por volta do ano 1700, para a criação dos primeiros sintetizadores sonoros, resultaram em muitos avanços neste campo de pesquisa. Os primeiros dispositivos utilizados que tentavam imitar o processo de fala eram puramente mecânicos. Posteriormente, surgiram os dispositivos de síntese elétrica, e atualmente a síntese da fala é produzida e controlada eletronicamente com o uso de softwares, utilizando métodos computacionais complexos. Para a maioria das aplicações ainda há muito o que evoluir com a síntese da fala, embora já exista uma evolução bastante razoável, uma vez que a criação da voz sintética envolve os mais profundos conhecimentos da lingüística e peculiaridades da fala humana (entonações, ambigüidades, sutilezas). A síntese da fala é também muito suscetível ao idioma e suas características particulares, o que torna o processo complexo para se reproduzir numa máquina. O trabalho aqui apresentado é um estudo sobre a síntese da fala, apresentando as pesquisas desenvolvidas ao longo do tempo, mostrando o cenário atual e a expectativa para os próximos anos. Aplicações na medicina, entretenimento, segurança, robótica, dentre outras, tornam-se reais na medida em que a revolução no campo da computação se confirma, mudando o conceito de interação homem-máquina. Em conjunto com tecnologias de reconhecimento de voz, processamento da linguagem natural e inteligência artificial, sistemas sofisticados permitirão uma comunicação verbal na sua forma mais natural. É apresentado como exemplo um software que recupera informações de um banco de dados e sintetiza a voz a partir de um dicionário já conhecido.

Palavras-chave: Sintetizadores sonoros, métodos computacionais, fala.



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### O computador no ensino da Física Experimental

Rafael Machado<sup>1</sup>;  
Alessandro Cláudio da Silva<sup>2</sup>;  
Gustavo Lima<sup>2</sup>; Catão Barbosa<sup>3</sup>;  
Romildo Nogueira<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Aluno de Ciência da Computação FG/UFPE; <sup>2</sup> Alunos de Ciência da Computação FG; <sup>3</sup> Docente da UFRPE; <sup>4</sup> Docente da UFRPE e Coordenador do NET-FG.

O ciberespaço suporta tecnologias intelectuais que ampliam, exteriorizam e alteram muitas funções cognitivas humanas, tais como a memória (bancos de dados, hipertextos), a imaginação (simulações), a percepção (sensores digitais, telepresença, realidades virtuais) e os raciocínios (inteligência artificial, modelização de fenômenos complexos). Atualmente, o uso dessas ferramentas computacionais na prática docente é de fundamental importância no processo ensino-aprendizagem. Neste trabalho será descrita uma experiência sobre o uso do computador na prática do ensino da Física, tanto para o ensino médio como universitário. Usando-se o site <http://heliso.tripod.com> realizou-se o download de um osciloscópio e de um gerador de ondas. A saída do gerador de ondas foi conectada a placa de som do computador através de um cabo do tipo P2, construído pelos próprios alunos. O sinal registrado no osciloscópio digital pode ser usado em vários protocolos experimentais no ensino da Física Experimental.

Palavras-chave: Computador, física experimental, prática virtual.



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

## DIREITO

### Pedofilia Virtual

Martha Vanessa Cavalcante Pontes<sup>1</sup>;  
Antônio Pereira Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

Este trabalho tem o objetivo de discutir os mecanismos usados pelos pedófilos para aliciar crianças e adolescentes e os dispositivos legais que podem ser usados no combate dessa prática desumana. Os pedófilos habilidosos como são, criam mecanismos para atrair crianças utilizando a própria linguagem infantil, muitas vezes com até oito anos de idade ou menor. Em levantamentos feitos pelo FBI e pela Interpol, não é raro encontrar os aliciadores em seus próprios lares ou nos de coleguinhas das vítimas, porque a internet facilita o contato dos pedófilos com suas vítimas, pois nos chats e blogs eles assumem qualquer personalidade e usam a linguagem que mais cativa o interlocutor virtual. Nas últimas décadas, as autoridades, da maioria dos países, criaram leis que resguardam os menores desse mercado. No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece, em seu artigo 241, a pena de um a quatro anos e multa para quem fotografar ou publicar fotos e cenas de sexo explícito ou pornográfico envolvendo crianças e adolescentes. Mas é difícil fazer valer a lei. Exploração de menores é um delito que dificilmente deixa rastros, a internet trouxe a tona tudo o que estava escondido pela sociedade. A repressão a essa nova forma de divulgação envolve policiais, juristas e peritos em informática. A Interpol realizou, em 1998, a Operação Catedral, quando doze países prenderam noventa e seis pessoas que difundiram cenas de crianças na rede. “Armazenar material pornográfico com crianças constitui delito.”

**Palavras-chave:** *Internet, pedofilia, crianças.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

#### Das Contribuições do Marxismo para as questões sociais contemporâneas – século XXI

Vicente Ricardo Arruda da Fonseca<sup>1</sup>;  
Álvaro de Oliveira Azevedo Neto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

O marxismo foi muito importante para entender os efeitos das revoluções do século XIX, as obras deste movimento dão suporte para várias correntes do pensamento contemporâneo e até das revoluções que aconteceram no século XX, de modo que as idéias deste movimento tecem de forma simples, porém profundas a realidade da sociedade industrial, mas a real contribuição foi para a consciência dos efeitos do capitalismo sobre toda a estrutura existente, foi um modo significativo de declarar a ideologia do proletariado. Os acontecimentos depois do Manifesto Comunista são determinantes para as mudanças sociais da Europa e demais continentes. A sociedade pós-revolução industrial não poderia ser a mesma sem a presença das colocações de Karl Marx, seja pelo seu espírito revolucionário, seja pela defesa de um socialismo científico que se tornou uma ideologia em oposição a toda estrutura formada até então. Não foi apenas uma contribuição à economia, mas uma resposta para os anseios das futuras gerações quanto às questões sociais, é óbvio que o marxismo não é o único a contribuir, mas é sem dúvida o mais polêmico dos sociólogos, por propor a revolução como única forma de combate à nova sociedade burguesa.

**Palavras-chave:** *pensamento contemporâneo, consciência, ideologia, mudanças sociais, polêmico.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

#### A celeridade processual como consequência da estabilização dos efeitos da tutela antecipada

Elijalma Augusto Beserra<sup>1</sup>;  
Irani de Farias Cunha Junior<sup>1</sup>;  
Suely Stamford Gaspar Cunha<sup>1</sup>;  
Denise Oliveira<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Alunos de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

Um dos grandes problemas do sistema judiciário brasileiro é a morosidade com que a prestação judicial é prestada. Na busca por uma maior celeridade do Judiciário, formou-se o denominado "Pacto de Estado em favor de um Poder Judiciário mais rápido e Republicano", celebrado em dezembro de 2004 e subscrito pelos Chefes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Formaram-se Comissões para regulamentar a EC 45 (Reforma do Judiciário) que tem como finalidades principais a celeridade e a ampliação do acesso à justiça. Entretanto, após a reforma judiciária, faz-se necessário implementar a reforma processual, que não é algo apenas legal, mas que deve buscar a eficiência do processo. No tocante a reforma processual um dos projetos que merece destaque é o PROJETO DE LEI, de origem no Senado, Nº 186, que propõe a modificação do conceito de antecipação do efeito da tutela Jurisdicional, passando o mesmo a ganhar características estabilizadas. A proposta de estabilização da tutela antecipada procura, em síntese, tomar definitivo e suficiente o comando antecipado. A proposição deste trabalho é demonstrar que os projetos de Lei do chamado Pacto em favor de um Poder Judiciário mais republicano vêm em busca da implementação do artigo 5, inciso LXXVIII da CF/88.

**Palavras-chave:** *reforma do judiciário, EC 45, reforma processual, tutela antecipada, estabilização.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

##### Efeito da sentença penal absolutiva no processo civil

Irani de Farias Cunha Júnior<sup>1</sup>;  
Suely Stamford Gaspar Cunha<sup>1</sup>;  
Elijalma Augusto Beserra<sup>1</sup>;  
Claudianice Melo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Alunos de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

O erro profissional originário de imperícia, imprudência e negligência leva muitas vezes a uma ampla via de prestação jurisdicional: a esfera civil e a esfera penal. É de conhecimento de todos que a engrenagem do judiciário encontra-se, muitas vezes, enferrujada levando a solução das lides a um tempo excessivo que, muitas vezes, o cidadão não tem. Existem algumas possibilidades de unirmos o direito penal ao direito civil, com a finalidade de buscarmos a celeridade necessária.

A proposição deste trabalho é de demonstrar os efeitos de sentença penal absolutória no processo civil.

**Palavras-chave:** *direito penal, direito civil, sentença penal, absolutória.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

##### Ciberinfidelidade - Crime de adultério na Internet

Rafael Cabral de Albuquerque<sup>1</sup>;  
Simone Mendes de Amorim de Almeida<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

Com o advento da Internet, milhares de pessoas acessam a Internet para fazer compras, trabalhar, ler notícias, pagar contas e planejar o final de semana. Porém, existem pessoas que conectam em busca de novos relacionamentos, companhia ou até mesmo sexo virtual extraconjugal, o chamado "cibersexo". Fazendo da internet um novo veículo para o adultério. Pesquisa feita com 15.000 pessoas no canal americano de notícias MSNBC mostra que 32% das mulheres e 15% dos homens temem que a internet encoraje o adultério. Outra pesquisa feita pela BBC mostra que 30% dos pesquisados já tiveram amantes on-line. A empresa Netvalue, que mede o tráfego de pessoas na internet, afirma que 80% dos adultos que entram para praticar sexo virtual, 60% são homens e o número de mulheres vem crescendo a cada dia. Segundo esta mesma empresa, nenhum país está imune do mundo virtual do cibersexo. Em 2001, foi feito um estudo sobre o acesso de pessoas aos sites pornográficos, a Espanha liderou o ranking, seguida da Alemanha, Dinamarca, Grã-Bretanha e França. Segundo Yannick Chatelain, co-autor do livro lançado na França: "Na cama com a rede: a Internet e o Novo Adultério. Ela afirma que a Internet vai se tornar em breve a forma mais comum de infidelidade". E segundo a psicóloga francesa, Loick Roche, está entre 35 a 45 anos a faixa etária das pessoas que mais usam sites em busca de cibersexo, pois, segundo ela, talvez estas pessoas tenham suas vidas conjugais estabilizadas e estejam com seu casamento desgastado com o tempo. Por fim, usaremos pesquisas, fotos e exemplos de casos concretos em que houve separação judicial. Também, buscaremos comentar acerca das questões dos crimes de adultério na Internet e suas possíveis causas no direito. Abordaremos, também, questões doutrinárias e os elementos que caracterizam a infidelidade, tipificando este crime.



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

**Palavras-chave:** *ciberinfidelidade, adultério, Internet, sites pornográficos.*

#### Direito: uma estratégia de acesso à cidadania

Claúdio Magalhães de Alcantâra<sup>1</sup>;  
Kátia Regina Felipe da Silva Lima<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

O trabalho consiste na apresentação da estratégia desenvolvida pelo projeto direito e cidadania, da Faculdade dos Guararapes, na assistência jurídica a população carente do Município de Jaboatão dos Guararapes, no acesso à cidadania. Isso se dá através da gratuidade da informação e orientação jurídica. Serão apresentados dados das atividades comunitárias, no período de abril a setembro de 2005, do programa de Direito de Família, ministrado pelo Prof. Gustavo Cunha, coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Kátia Felipe e os alunos do Curso de Direito, que participaram do Projeto. Será exibido o mapa do Município de Jaboatão dos Guararapes, dividido por bairros, assinalando a inserção da Faculdade dos Guararapes nas comunidades, e os resultados obtidos por toda a equipe do Curso de Direito. A análise em pauta apresenta a dificuldade de uma grande parcela da comunidade Jaboatonense de exercer seus direitos, por enfrentarem a desinformação, as dificuldades na obtenção de orientação jurídica e acesso à Justiça. Nesse cenário a sociedade civil é convocada a uma participação ativa, para contribuir na garantia dos direitos para todos.

**Palavras-chave:** *cidadania, responsabilidade social, Direito, comunidade.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

#### Direito: uma integração Faculdade e Comunidade

Macicleide Maria Mendes da Silva<sup>1</sup>;  
Kátia Regina Felipe da Silva Lima<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

O objetivo do trabalho é apresentar uma abordagem da integração Faculdade e Comunidade, consubstanciada através das atividades do Projeto Direito e Cidadania do Curso de Direito. O Projeto em tela é conduzido por uma equipe composta por alunos, voluntários, além de um Professor da Instituição, especializado nas áreas jurídicas a serem abordadas (consumidor, trabalho, previdência, família) e a Coordenadora. A relação da Instituição e Comunidade resulta em exercício de cidadania em mão dupla, ou seja, é despertada a responsabilidade social nos futuros Bacharéis de Direito, facilitadores desse processo de acesso à Cidadania. As populações carentes de Jaboatão dos Guararapes são educadas e acompanhadas juridicamente pela Faculdade dos Guararapes, por intermédio das atividades de campo. Elementos para a análise em questão foram obtidos nas atividades de Direito de Família, ministrado pelo Prof. Gustavo Cunha e coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Kátia Felipe. Esse contato dos alunos, do Curso de Direito, com a realidade social das populações carentes contribuiu para uma melhor interação do universo acadêmico com a comunidade. Para juntos serem capazes de amenizar a desinformação, as dificuldades na obtenção de orientação jurídica e acesso à Justiça, para, dessa forma, exercerem seus direitos e deveres sociais.

**Palavras-chave:** *cidadania, responsabilidade social, Direito, comunidade.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Conflito Árabe-Israelense - Histórico do problema

Dalila Melo Cubits<sup>1</sup>;  
Francisco Garcia Filho<sup>1</sup>;  
Hugo Milet de Brito<sup>1</sup>;  
Marco Antônio Andrade Pires<sup>1</sup>;  
Rômulo José Duarte e Silva<sup>1</sup>;  
Tereza Cristina Brasileiro Araújo Castilhos<sup>1</sup>;  
Álvaro de Oliveira Azevedo Neto<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Alunos de Direito/FG; <sup>2</sup>Docente de Direito/FG.

O Oriente Médio, região berço do monoteísmo judaico, cristão e muçulmano, foi durante muito tempo um território conquistado por muitos povos: assírios, babilônicos, persas gregos, romanos, árabes muçulmanos e turcos otomanos. A religião, o nacionalismo e a política sempre causaram conflitos. A disputa pela Palestina tem raízes na Antigüidade. Após os imperialismos mesopotâmico, persa, macedônico e romano, chegaram os árabes e os turcos com sua fé em Alá. Os árabes ocuparam a Palestina por volta de 635, com a expansão Islâmica, e a presença judaica data de dois milênios a.C.. Na Idade Média a Palestina foi conquistada pelo Império Romano, e muitos judeus que viviam na terra prometida foram massacrados pelas Cruzadas. Os romanos expulsaram os judeus de sua terra, dando início à diáspora, dispersão dos judeus para outros países do mundo. Na Idade Moderna, a região ficou submetida ao Império Turco-Otomano, domínio que terminou com a I Guerra Mundial. No século XIX, nasce a idéia de se estabelecer um Estado Judeu Moderno, quando em 1896 Theodor Herzl, jornalista austríaco, inicia o movimento sionista, definido como o movimento nacional de libertação do povo judeu. O Sionismo afirmava que o povo judeu tem direito ao seu próprio Estado, soberano e independente.

**Palavras-chave:** *Oriente Médio, judeus, Estado Judeu.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Liga dos Estados Árabes

Rômulo José Duarte e Silva<sup>1</sup>;  
Dalila Melo Cubits<sup>1</sup>;  
Francisco Garcia Filho<sup>1</sup>;  
Hugo Milet de Brito<sup>1</sup>;  
Marco Antônio Andrade Pires<sup>1</sup>;  
Tereza Cristina Brasileiro Araújo Castilhos<sup>1</sup>;  
Álvaro de Oliveira Azevedo Neto<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Alunos de Direito/FG; <sup>2</sup>Docente de Direito/FG.

O Tratado que instituiu a Liga Árabe foi assinado em 22 de março de 1945 pelos Governos do Egito, Iraque, Síria, Líbano, Transjordânia, Arábia Saudita e Yemen. A fundação da Liga foi impulsionada pelas aspirações do governante hashemita do Iraque e da Transjordânia, dinamizada pela II Grande Guerra Mundial e pelas expectativas criadas na região, devidas à reorientação emanada dos Acordos celebrados no pós-guerra. A iniciativa da criação de uma primeira organização internacional que agrupasse os Estados árabes recém-ascendidos à independência, partiu do Governo egípcio que, para tanto, organizou no Cairo, em 25 de setembro de 1944, uma reunião preparatória da Conferência pan-arábica. As conclusões da Comissão tomaram a forma de um protocolo, chamado "Protocolo de Alexandria", que estabeleceu um plano de atuação visando o aumento de cooperação entre Estados árabes, concretizado na criação de um Congresso Geral Árabe.

**Palavras-chave:** *Liga Árabe, governo, Protocolo de Alexandria.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### A cor do Direito: “as catástrofes do preconceito”

Álvaro Cunha Chagas<sup>1</sup>;  
Elaine Silva Souza<sup>2</sup>;  
Ivanise Alves de Lima<sup>2</sup>;  
Keila Nascimento Araujo<sup>2</sup>;  
José Leniro Rodrigues Jr.<sup>2</sup>;  
Waldenio Carneiro<sup>2</sup>;  
Álvaro de Oliveira Azevedo Neto<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Aluno de Direito da UNIVERSO; <sup>2</sup> Alunos de Direito/FG; <sup>3</sup> Docente de Direito/FG.

Atualmente assistimos nas redes de televisão do mundo inteiro a imprensa noticiar, com seu habitual sensacionalismo, a catástrofe que foi a passagem do furacão CATRINA pelo Estado da Louisiana, nos EUA. As imagens vistas nos aterrorizaram, contudo, há algo maior do que essas: a OMISSÃO GOVERNAMENTAL. Tal omissão não se limita a catástrofes, agindo em várias áreas de interesse social. Através de uma pesquisa de ação, propomos nesse projeto vislumbrar de forma crítica e analítica a omissão governamental. OMISSÃO, DESCASO, DESUMANIDADE, PRECONCEITO, não fazem parte dos fenômenos naturais, mas formam alguns CATRINAS. E é isso o que veremos nesse projeto. O objeto de estudo é a população negra afetada por catástrofes naturais e o objetivo geral é evidenciar a omissão governamental na prestação de socorro à raça negra.

**Palavras-chave:** *Omissão governamental, raça negra, preconceito, catástrofe.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### A cor do Direito: o que tem feito o governo?

Elaine Silva Souza<sup>1</sup>;  
Ivanise Alves de Lima<sup>1</sup>;  
Keila Nascimento Araujo<sup>1</sup>;  
José Leniro Rodrigues Jr.<sup>1</sup>;  
Waldenio Carneiro<sup>1</sup>;  
Álvaro Cunha Chagas<sup>2</sup>;  
Álvaro de Oliveira Azevedo Neto<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Alunos de Direito/FG; <sup>2</sup> Aluno de Direito da UNIVERSO; <sup>3</sup> Docente de Direito/FG.

Através de uma pesquisa de ação, procura-se analisar as políticas de inclusão governamental dos afro-brasileiros, mostrar que essas políticas de quotas já são por si exclusivas. Para tanto, procurar-se-á revelar que o estímulo correto do governo não geraria a necessidade de campanhas que comprovam a exclusão do negro e esclarecer, que a metodologia aplicada pelo governo não seria necessária se houvesse uma política que estimulasse o desenvolvimento educacional de base. Por fim, se tem como objetivo demonstrar a verdadeira face das quotas.

**Palavras-chave:** *Políticas de quotas, inclusão racial, desenvolvimento educacional.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

##### A cor do Direito: “o campo do trabalho é monocromático”.

Ivanise Alves de Lima<sup>1</sup>;  
Elaine Silva Souza<sup>1</sup>;  
Keila Nascimento Araujo<sup>1</sup>;  
José Leniro Rodrigues Jr.<sup>1</sup>;  
Waldenio Carneiro<sup>1</sup>;  
Álvaro Cunha Chagas<sup>2</sup>;  
Álvaro de Oliveira Azevedo Neto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Alunos de Direito/FG; <sup>2</sup> Aluno de Direito da UNIVERSO; <sup>3</sup> Docente de Direito/FG.

A miscigenação da população brasileira tem sido o maior fator para a liberdade de crença e de tolerância entre os povos, como fator de convívio pacífico entre os habitantes dessa nação. Porém, tal miscigenação, vê-se monocromática quando aplicada ao mercado de trabalho. E ai, se vê que a miscigenação não está contextualizada com o real sentido empregado a palavra. Somos, sim, mestiços por natureza, mas desde que essa miscigenação seja fosca e nunca negra. Baseado no exposto acima; propomos nesse projeto revelar o comportamento do mercado de trabalho para com o negro, seu desfavorecimento e desmascarar o preconceito inculcado no processo seletivo funcional e, por fim, mostrar que a capacidade independe do fator cor da pele. Serão vistos negros na faixa etária dos 18 aos 30 anos e sua absorção no mercado de trabalho, tendo como objetivo demonstrar a necessidade de se excluir do critério seletivo empregatício o fator cor da pele.

**Palavras-chave:** *Miscigenação, preconceito, mercado de trabalho.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

##### A cor do Direito: “a diferença não morreu”

Keila Nascimento Araujo<sup>1</sup>;  
Ivanise Alves de Lima<sup>1</sup>;  
Elaine Silva Souza<sup>1</sup>;  
José Leniro Rodrigues Jr.<sup>1</sup>;  
Waldênio Carneiro<sup>1</sup>;  
Álvaro Cunha Chagas<sup>2</sup>;  
Álvaro de Oliveira Azevedo Neto<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Alunos de Direito/FG; <sup>2</sup> Aluno de Direito da UNIVERSO; <sup>3</sup> Docente de Direito/FG.

Observamos atualmente na sociedade brasileira sinais visíveis de preconceito racial, mas diferentemente de outros países ele se encontra disfarçado. Uma outra dificuldade é a desigualdade social pelos negros suportada. Abordaremos nesse projeto a contribuição que tais situações, de preconceitos raciais, são fatores geradores de problemas, a imagem negativa e preconceituosa que a sociedade e os negros têm de si próprio; e aquisição de dificuldades oriundas, muitas vezes, das políticas de auto-afirmação criada pelo governo, verá também nesse projeto a contemporaneidade do preconceito e o que se tem feito para sua completa extinção. Esta pesquisa tem como objeto de estudo a atual realidade do negro no contexto social do Brasil, e como objetivo geral criar, administrar e evoluir uma nova consciência inquietante capaz de transformar o preconceito em um conceito de igualdade plena.

**Palavras-chave:** *Políticas de auto-afirmação, consciência negra.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### A cor do Direito: Necessidade de auto-afirmação

José Leniro Rodrigues Jr.<sup>1</sup>;  
Ivanise Alves de Lima<sup>1</sup>;  
Elaine Silva Souza<sup>1</sup>;  
Keila Nascimento Araújo<sup>1</sup>;  
Waldenio Carneiro<sup>1</sup>;  
Álvaro Cunha Chagas<sup>2</sup>;  
Álvaro de Oliveira Azevedo Neto<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Alunos de Direito/FG; <sup>2</sup> Aluno de Direito da UNIVERSO; <sup>3</sup> Docente de Direito/FG.

Desejo com esse projeto despertar a comunidade acadêmica para uma realidade pouco conhecida, que é a das políticas de auto-afirmação e mostrar que a capacidade intelectual independe do fator cor de pele. Pretendemos desvendar se há preconceito racial nas universidades brasileiras e mostrar também que devido ao sofrido processo histórico dos negros, na história brasileira, criou-se um paradigma e este reflete nos dias atuais, criando um preconceito inexistente.

O objeto de estudo resume-se aos estudantes, universitários, brasileiros, negros no decorrer de todo o seu curso. O objetivo geral desse projeto é revelar que a capacidade intelectual dos universitários negros independe de sua cor, fazendo ver que muitas vezes o preconceito está no próprio negro.

**Palavras-chave:** *Preconceito racial, ensino superior, capacidade intelectual de negros.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### A cor do Direito: a genealogia do “Pré-Conceito”

Waldênio Carneiro<sup>1</sup>;  
Ivanise Alves de Lima<sup>1</sup>;  
Elaine Silva Souza<sup>1</sup>;  
Keila Nascimento Araújo<sup>1</sup>;  
José Leniro Rodrigues Jr.<sup>1</sup>;  
Álvaro Cunha Chagas<sup>2</sup>;  
Álvaro de Oliveira Azevedo Neto<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Alunos de Direito/FG; <sup>2</sup> Aluno de Direito da UNIVERSO; <sup>3</sup> Docente de Direito/FG.

Observando a situação atual da raça negra, podemos contemplar o estado em que se encontram e, baseado nessa contemplação, buscamos nesse projeto uma explicação histórica para justificar, ou mesmo, explicar como se deu o nascimento e a evolução do preconceito racial, que tanto desfavorece a quem o pratica e muito mais a quem o recebe. Abordamos o contexto histórico dessa situação, seu surgimento e evolução. Evocando do passado fatos que justifiquem as atitudes preconceituosas e, trazer a tona a transcendência temporal desses atos como forma de manter vivo o preconceito, que outrora deveria ter sido extinto. Preconceito esse enraizado no passado, vê-se tão vivo no presente, que deixa para o futuro a incerteza de sua extinção.

**Palavras-chave:** *Raça negra, preconceito, aspectos históricos.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

##### Lei da Arbitragem, fortalecendo a democratização da Justiça

Túlio Victor Borges Lôbo<sup>1</sup>;  
Fábio Lourenço de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

A Lei 9.307/96 viabilizou o procedimento arbitral no Brasil, passando a sentença arbitral a prescindir de homologação pelo Judiciário, conferindo mais rapidez a esse procedimento. A arbitragem é uma forma de resolução de conflitos extrajudiciais, referente a bens patrimoniais. Para adotá-la, faz-se necessário o acordo entre as partes, seja pela cláusula compromissória, seja pelo compromisso arbitral. Com a vigência da Lei, muitas empresas têm recorrido à arbitragem, pois além de solucionar os conflitos com mais rapidez, implica menos custos e maior sigilo, ao tempo em que fortalece a democracia como nova opção de julgamento. A finalidade deste trabalho é apresentar a arbitragem, demonstrando suas vantagens e seu papel na democratização da justiça.

**Palavras-chave:** *Arbitragem, extrajudicial, resolução de conflitos, democracia.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

##### Confiabilidade Social x Decepções do Profissional na Instituição Polícia Militar

Iatan Cordeiro dos Santos<sup>1</sup>;  
Valdeblan Siqueira Galindo Viana<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

Existe um descaso dentro e fora da Instituição da Polícia Militar, quanto a suas atribuições, diante da população pernambucana, cujo objetivo fundamental é o de proteger a sociedade contra qualquer ameaça que coloque em risco o Sistema de Segurança do Estado. Temos como objetos deste estudo, o perfil do Profissional, suas condições de trabalho, o grau de satisfação da tropa e as perspectivas de melhoras. As principais causas são: 1. necessidade da Instituição e da Sociedade Pernambucana de caracterizar o perfil de seus Policiais; 2. necessidade da Instituição de conhecer a opinião da sociedade relativo a sua atuação perante o público demandante de seus serviços. Será feita uma pesquisa de opinião junto a uma amostra aleatória do efetivo da corporação, selecionada dentro de um público-alvo de 1.000 policiais dedicados ao trabalho ostensivo, nas ruas, deparando-se diariamente com a Violência Urbana praticada por infratores. Com isso, obteremos do efetivo de participantes da pesquisa sua avaliação acerca da atuação dos Policiais Militares no exercício da função e sugestões – na qualidade de especialistas – para um bom desempenho do policiamento ostensivo nas ruas da cidade, no cumprimento de seu dever constitucional. Durante o período de 1999 a 2002 foram realizados vários cursos de reciclagem em convênio com a UFPE, para esclarecimento dos professores quanto à insatisfação da tropa no ambiente de trabalho e as causas que levaram a carreira de ser Policial Militar e como também um esclarecimento para com a sociedade do serviço Policial Militar. Outro fator decorre de um antagonismo dentro da corporação entre comandantes e comandados é, por exemplo, o fato de os Comandados serem responsáveis pela realização de 80% (oitenta por cento) das atuações e ocorrências, possuírem a mesma carga horária de seus Comandantes, trabalharem com o mesmo objetivo, segurança da Sociedade, correrem o mesmo risco de morte de seus Comandantes e, mesmo assim, sofrerem com uma discrepância salarial desfavorável.

**Palavras-chave:** *Polícia Militar, violência, policiais.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Antecipação de tutela jurisdicional em sede de juizado especial cível no Estado de Pernambuco

Jasiel Santana de Lima<sup>1</sup>;  
Gustavo Henrique Cunha<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

Considerando a necessidade da efetividade do processo, surge no direito positivado o instituto da Antecipação da Tutela Jurisdicional, que visa assegurar ao jurisdicionado o provimento útil do processo judicial, ao antecipar os efeitos da sentença. Os Juizados Especiais Cíveis, instituídos pela Lei 9.099/95, trouxe em seu bojo alguns princípios (oralidade, simplicidade, informalidade), que visam simplificar os atos processuais, proporcionando um maior acesso do jurisdicionado à Justiça. Embora seja um instituto de grande utilidade na processualística brasileira, a sua aplicação em sede de Juizado Especial Cível não é unânime entre os doutrinadores e magistrados, tendo em vista sua não previsão da Lei 9.099/95, e o fundamento é a não previsão de recurso cabível contra a decisão concessiva ou denegatória da ordem liminar, o que obrigaria a parte adversa a se valer do instituto do Mandado de Segurança para cassar os efeitos dessa decisão, o que significa desvirtuar a natureza jurídica de tal instituto. Os defensores da possibilidade da tutela antecipatória em sede de Juizado Especial se fundam nos princípios constitucionais de acesso à jurisdição e inafastabilidade da apreciação do Judiciário de lesão ou ameaça ao direito do Judiciário, bem como no artigo 4º da Lei de Introdução do Código Civil. Identificar os aspectos positivos e negativos da concessão da Antecipação de Tutela em Sede de Juizado Especial Cível e a sua aplicação no Estado de Pernambuco, a partir da legislação aplicada, da doutrina e dos julgados, nos Juizados Especiais Cíveis do Estado de Pernambuco, visando proporcionar ao operador do direito uma visão da realidade vivenciada por aqueles que buscam a Justiça através dos Juizados Especiais Cíveis.

**Palavras-chave:** *Tutela, juizado, processo.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### O princípio da dignidade da pessoa humana e o biodireito na manipulação de embriões

Norma Waleska Monteiro Lima<sup>1</sup>;  
Gustavo Henrique Cunha<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

Comparado a outros ramos da ciência jurídica que, há séculos, já são considerados parte integrante de um sistema organizado (sistema jurídico), o estudo do biodireito ainda é pouco analisado por estar em uma fase que nós entendemos, inicial. Podemos dizer que o biodireito como disciplina autônoma surge da necessidade do ordenamento jurídico em tratar de questões que envolvam os procedimentos médico-científicos desenvolvidos nos últimos anos. Combinada com a complexidade alcançada pelas relações humanas, o progresso tecnológico e científico é berço de situações que solicita a todo o momento a atuação do direito como mecanismo de controle e pacificação social. Desta forma o presente trabalho irá, a partir do princípio da dignidade da pessoa humana estabelecido como norteador de nosso ordenamento jurídico pela Carta Magna de 1988, indagar sobre de que forma o biodireito como ramo jurídico pode assegurar uma certa estabilidade social preservando um dos fundamentos do Estado Nacional, externado no artigo 1º, III, de sua Carta Política. O ramo do biodireito, ao nosso ver, tem como uma de suas finalidades máximas a preservação do patrimônio genético do homem como espécie. Base axiológica do nosso estudo, a dignidade humana como princípio norteador do biodireito irá lastrear nossa posição sobre a reprodução humana assistida, especificamente sobre a manipulação de embriões, partindo do pressuposto de que o bem-estar da espécie humana deve ser a finalidade buscada pelos avanços médico-científicos.

**Palavras-chave:** *Biodireito, patrimônio genético humano, dignidade humana.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

##### Mercado informal, ilegalidade ou uma realidade econômica

Marcos Vinícius Fernandes Coelho<sup>1</sup>;  
Aluisio Gondim da Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

No sistema econômico a atividade exercida pelo trabalhador brasileiro no mercado informal é uma profissão considerada pela justiça como ilegal, todavia é ela que oferece a opção de oportunidade. Vale a pena ressaltar que a política estabelecida pelo governo poderia oferecer meios para resolver este quadro, pois acreditamos que poderiam desenvolver meios que façam amadurecer e reverter este pensamento, encontrando uma solução para o assunto, pois na esfera do campo político, um simples ato de comprar qualquer coisa, de imediato se consagra num objeto jurídico. A análise apresenta uma dissertação baseada num levantamento teórico disponibilizado na disciplina de economia política, que explica as relações econômicas do setor informal versos às limitações do direito. O envolvimento do conteúdo teórico tem por base prática uma entrevista realizada com alguns empreendedores que relatam suas experiências na luta pela sobrevivência e desenvolvimento econômico. Será agregada a importância das ações conjuntas entre a sociedade e o Estado, para apresentar as relações que favorecem ao crescimento econômico e profissional. A economia brasileira precisa destes sistemas produtivos informais para desenvolver a sua balança comercial, portanto não se pode desprezar a importância do setor na economia nacional. Os trabalhos informais juntamente com as microempresas geram empregos e renda, contribuindo para o desenvolvimento econômico e do bem estar social. As Instituições de Microfinanças (IMF's) apóiam financiamentos às empresas informais que favorecem a uma redução da mortalidade financeira e possibilitam desenvolver ações que levam ao crescimento do empreendimento. A atividade autônoma é presente em nosso dia-a-dia e é preciso tornar regulamentada as atividades de todos os setores constituídos, sem taxas excessivas, para o exercício das atividades que contribuirá para a redução do desemprego e melhoria do padrão de vida.

**Palavras-chave:** Mercado, economia, emprego.



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

##### A democracia através da efetividade jurídica: a (in)eficiência dos Juizados Especiais Cíveis de Recife - aspectos qualitativos

Roberta Araújo Montenegro de Mello<sup>1</sup>;  
Luce Caetano de Vasconcelos<sup>1</sup>;  
Christiana Thurza<sup>1</sup>;  
Rodrigo Viana<sup>1</sup>;  
Álvaro Oliveira de Azevedo Neto<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Alunas de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

“Numa sociedade justa as liberdades da cidadania igual são consideradas invioláveis”. Apoiando-se neste pensamento, conclui-se que a justiça de uma sociedade reside na capacidade que a mesma tem de proporcionar as mesmas liberdades a todos os seus cidadãos, sem limitações oriundas, por exemplo, de estratificações sócioeconômicas. Por consequência, todos os membros desta sociedade justa têm capacidade material, e não apenas formal, de acessar e acionar a jurisdição, em seu favor, quando lhe for ameaçado ou lesado um direito. Infelizmente, esta realidade não corresponde à brasileira, e muito menos pernambucana, já que vários fatores foram identificados pela doutrina legal como criadores de obstáculos e limitações acesso à justiça e ao devido exercício da cidadania. Segundo Mauro Cappelletti, a evolução e as reformas do *welfare state* tem armado os indivíduos de novos direitos substantivos em sua qualidade de cidadãos. Ou seja, existe uma propensão do Estado moderno na busca de soluções à limitação do exercício da cidadania e à ampliação do canal de acesso a justiça. Entretanto, o acesso à justiça está bloqueado por três obstáculos: a morosidade, a onerosidade e o formalismo jurídico. Para solver esses problemas que impedem o acesso à justiça, foram criados os Juizados Especiais Cíveis no Brasil. Em pesquisa realizada nos Juizados Especiais Cíveis de Recife descobriu-se que, apesar de estatisticamente aparentar ter havido uma ampliação neste canal de acesso, ele ainda continua estreito o bastante para que o obstáculo temporal impeça a realização de um dos principais objetivos democráticos: um poder judiciário ágil e eficiente. Nesta pesquisa buscar-se-á demonstrar resultados de dados colhidos nos juizados, demonstrando qualitativamente, que a relação que se buscava solver através dos juizados não resolveu-se, sendo o acesso à justiça ainda um entrave a real democracia brasileira.

**Palavras-chave:** Juizados Especiais Cíveis, moralidade, onerosidade, formalismo Jurídico.



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

#### Comunidade e direito: “cartilha do ‘seu’ Brasil” – instrução e cidadania ao alcance de todos

Ana Cláudia da Silva Cardoso<sup>1</sup>;  
Franklin Martins<sup>1</sup>;  
Kátia Regina Felipe da Silva Lima<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Alunos de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

Buscamos mostrar a importância dos conceitos básicos que são vistos diariamente pelo cidadão comum, mas que não são compreendidos por falta de esclarecimento. Através do conhecimento empírico, adquirido com pessoas menos esclarecidas, temos constantemente a oportunidade de verificar sua carência dos temas a serem abordados. Pretendemos utilizar o material apresentado em palestras comunitárias, bem como distribuir em escolas e que seja acessível a todos tanto da área urbana quanto da rural. O objetivo é despertar através das revistas o conhecimento básico necessário sobre Estado, democracia, cidadania, Constituição, os fundamentos da República, origem do poder, poderes da União, objetivos fundamentais, direitos e garantias fundamentais, direitos e deveres individuais e coletivos, direitos sociais com ênfase à criança, adolescentes e idosos. Responder indagações mais comuns: O que são? Como surgem? Como buscá-los? A quem procurar? Onde denunciar? Quem pode ajudar? Quem é o Promotor Público? Qual o seu papel? Quem é o Juiz? Quem é o defensor público? Como funciona a assistência jurídica gratuita? Registro Civil (um direito seu e é de graça); União Estável; Casamento Civil; paternidade; conceito de casa; o tratamento desumano e degradante; violência na família; e outras questões pertinentes que surjam através das dúvidas ocorridas por ocasião das palestras. A elaboração e utilização das revistas servirão como material de apoio a ser utilizado em palestras ministradas em comunidades carentes. Trata-se de um mecanismo de apoio social, com linguagem simples e objetiva, que irá favorecer o cidadão comum mostrando sua importância na conquista de uma sociedade mais justa e solidária através do bem-estar adquirido pela melhor qualidade de vida, que poderá ser buscado com o auxílio de tais conhecimentos.

**Palavras-chave:** *Cidadania, voluntariado, comunidade, cartilha.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

#### O recurso extraordinário e a Emenda Constitucional n.º45

Renata Dayanne Peixoto de Lima<sup>1</sup>;  
Denise Teixeira de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

O objetivo deste trabalho é discutir o Recurso Extraordinário frente a Emenda Constitucional n.º 45. O Recurso Extraordinário é o meio de defesa do cidadão brasileiro, contra decisões tomadas em única ou última instância que venha a contrariar, principalmente, dispositivos constitucionais, dentre outros cabimentos (conforme art. 102, III da Constituição Federal de 1988). A Emenda Constitucional n.º 45 que trata da Reforma do Judiciário veio a introduzir mais um pre-questionamento à interposição do Recurso Extraordinário. Agora, para que possa ter seu recurso analisado o recorrente deverá provar a “repercussão geral das questões constitucionais (com base no §3º acrescentado pela Emenda Constitucional ao art. 102). Isto decorre do elevado número de Recurso Extraordinário analisados pelo Supremo Tribunal Federal, que chega a representar 38,4% dos processos distribuídos àquela Egrégia Corte.

**Palavras-chave:** *Recurso Extraordinário, Constituição, Emenda.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### A constituição como princípio ético à democracia

Renata Dayanne Peixoto de Lima<sup>1</sup>;  
Valdeblan Siqueira Galindo Viana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

O objetivo do presente trabalho é discutir a inadequação do pré-questionamento à interpretação do Recurso Extraordinário, introduzido na Emenda Constitucional n.º 45 que trata da reforma do Judiciário. O Recurso Extraordinário é o meio de defesa do cidadão brasileiro, contra decisões tomadas em única ou última instância que venha a contrariar, principalmente, dispositivos constitucionais, dentre outros cabimentos (conforme art. 102, III da Constituição Federal de 1988). A Emenda Constitucional n.º 45 que trata da Reforma do Judiciário veio a introduzir mais um pré-questionamento à interposição do Recurso Extraordinário. Agora, para que possa ter seu recurso analisado, o recorrente deverá provar a “repercussão geral das questões constitucionais (com base no §3º acrescentado pela Emenda Constitucional o art. 102). Isto decorre do elevado número de Recurso Extraordinário analisados pelo Supremo Tribunal Federal, que chega a representar 38,4% dos processos distribuídos àquela Egrégia Corte. Porém, tal pré-questionamento traz questões teóricas a serem discutidas, desde a inexistência formal de hierarquia às normas constitucionais, por isso inadequado o pré-questionamento, até a tentativa de afastamento do Supremo Tribunal Federal de seu mister, por excelência, qual seja, o de guardião da Constituição.

**Palavras-chave:** *Recurso, democracia, STF, Constituição.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### A democracia através da efetividade jurídica: a (in)eficiência dos Juizados Especiais Cíveis de Recife - aspectos estatísticos

Luce Caetano de Vasconcelos<sup>1</sup>;  
Christiana Thurza<sup>1</sup>;  
Rodrigo Viana<sup>1</sup>;  
Roberta Araújo Montenegro de Mello<sup>1</sup>;  
Álvaro Oliveira de Azevedo Neto<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Alunas de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

“Numa sociedade justa as liberdades da cidadania igual são consideradas invioláveis”. Apoiando-se neste pensamento, pode-se concluir que a justiça de uma sociedade reside na capacidade que a mesma tem de proporcionar as mesmas liberdades a todos os seus cidadãos, sem limitações oriundas, por exemplo, de estratificações sócioeconômicas. Por conseqüência, todos os membros desta sociedade justa têm capacidade material, e não apenas formal, de acessar e acionar a jurisdição, em seu favor, quando lhe for ameaçado ou lesado um direito. Infelizmente, esta realidade não corresponde à brasileira, e muito menos pernambucana, já que vários fatores já foram identificados pela doutrina legal como criadores de obstáculos e limitações ao efetivo acesso à justiça e ao devido exercício universal da cidadania. Segundo Mauro Cappelletti, a evolução e as reformas do *welfare state* tem procurado armar os indivíduos de novos direitos substantivos em sua qualidade de cidadãos. Ou seja, existe uma propensão do Estado moderno na busca de soluções à limitação do exercício da cidadania e à ampliação do canal de acesso a justiça. Entretanto, esse acesso à justiça está bloqueado por três obstáculos: a morosidade, a onerosidade e o formalismo jurídico. Para solver estes problemas que impedem o acesso à justiça, foram criados os Juizados Especiais Cíveis no Brasil. Em pesquisa realizada nos Juizados Especiais Cíveis de Recife descobriu-se que, apesar de estatisticamente aparentar ter havido uma ampliação neste canal de acesso, ele ainda continua estreito o bastante para que o obstáculo temporal impeça a realização de um dos principais objetivos democráticos: um poder judiciário ágil e eficiente.

**Palavras-chave:** *Juizados Especiais Cíveis, moralidade, onerosidade, formalismo jurídico.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

##### Estrutura e Âmbito da liga Árabe

Tereza Cristina Brasileiro Araújo Castilhos<sup>1</sup>;  
Rômulo Duarte<sup>1</sup>;  
Dalila Cubits<sup>1</sup>;  
Hugo Milet de Brito<sup>1</sup>;  
Francisco Garcia<sup>1</sup>;  
Marco Pires<sup>1</sup>;  
Álvaro Oliveira de Azevedo Neto<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Alunos de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

O protocolo de Alexandria, assinada em 7/10/44, propôs a formação da liga dos Estados Árabes, na qual a instituição a ser estabelecida seria o conselho, em que todos os Estados Árabes participariam em condição de igualdade e em que um conjunto de subcomissões seriam encarregadas de proporcionar políticas conjuntas para as diferentes áreas, como também a do desenvolvimento econômico e do relacionamento interárabe. A estrutura institucional da Liga árabe baseia-se nas provisões da Carta da Liga dos Estados Árabes, posteriormente contemplada pela assinatura dos países membros. A organização divide-se em 7 diferentes órgãos. A função da liga Árabe revestiu o aspecto de concretização ostensiva da visão da união árabe, porém, os resultados institucionais das deliberações formais da Liga, representaram uma clara redução da organização regional da soberania e da independência dos Estados, cuja determinação em cooperar entre eles tinha sido definida em termos demasiadamente modestos. O objetivo desta pesquisa é mostrar o funcionamento da Liga Árabe, aproximando os alunos desta importante organização internacional que até então é vista com maus olhos por aqueles que desconhecem sua grande relevância.

**Palavras-chave:** *Liga Árabe, protocolo de Alexandria, Estados Árabes.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

##### Liga dos Estados Árabes: gênese e formação; estrutura e âmbito; conflitos árabes-israelenses

Hugo Milet de Brito<sup>1</sup>;  
Tereza Cristina Brasileiro Araújo Castilhos<sup>1</sup>;  
Rômulo Duarte<sup>1</sup>;  
Dalila Cubits<sup>1</sup>;  
Francisco Garcia<sup>1</sup>;  
Marco Pires<sup>1</sup>;  
Álvaro Oliveira de Azevedo Neto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Alunos de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

O objeto deste estudo é algo sobre o mapa e a localização das principais guerras, o símbolo da Liga dos Estados Árabes, e com isso será explanado a função da liga que entre anos tentou apaziguar a guerra entre o mundo árabe, a palestina e Israel. Também será dito a posição da ONU sobre a Liga, os principais motivos desses conflitos, a cooperação mútua da Liga para criação de projetos. E para finalizar falarei da cooperação com a América do Sul, mostrando o que irá trazer de benefício para ambos.

**Palavras-chave:** *Liga Árabe, ONU, Estados Árabes.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

#### Por que filósofos não podem ser políticos: uma análise comparativa entre Maquiavel e Platão

Maura de Moraes Alexandre<sup>1</sup>;  
Álvaro Oliveira de Azevedo Neto<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

Muitos filósofos e cientistas são de fundamental importância para a concepção e avaliação das instituições e atividades políticas estatais deste começo de século. Apesar de contribuírem à realidade atual, em alguns casos vários séculos nos separam o trabalho destes pensadores, fato que torna importante para o estudante incluir em sua leitura a difícil tarefa de atualização destes pensamentos. Neste trabalho procura-se atualizar o pensamento de dois importantes expoentes políticos, um filósofo e outro cientista, um grego outro italiano: Platão e Maquiavel. Através dos elementos contidos nas obras “A República” e “O Príncipe”, dentro de uma análise comparativa, concluir-se-á, devido à natureza prescritiva e utópica da primeira obra e realista da segunda, dentre outros fatores, que filósofos como Platão não poderiam ser políticos, enquanto os cientistas como Maquiavel preencheriam com muito mais plenitude este posto tão importante para nossa sociedade.

**Palavras-chave:** *Platão, Maquiavel, Ciência Política.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

#### A guarda compartilhada e a primazia do interesse do menor

Joyce de Sousa Barbosa<sup>1</sup>;  
Vera Regina de Cravo Barros Della Santa<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

O objetivo do trabalho é dar destaque ao Instituto da Guarda no ordenamento jurídico brasileiro. A guarda e a proteção do direito daquele que, em sendo sujeito do Direito, ainda não alcançou a capacidade, de fato, por razão de idade: a guarda do menor compartilhada é o exercício conjunto da proteção e não deve se ater à razões sócioeconômicas, mas ao interesse do menor.

O exercício da guarda implica em uma responsabilidade pública. Tais deveres possibilitam o desenvolvimento psicofísico do menor e sua integração na sociedade.

**Palavras-chave:** *Guarda, menor, Direito.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

#### Concepções de direito sob o prisma da dialética: propostas para uma nova aula de introdução

Mauro André Feitosa de Azevedo<sup>1</sup>;  
Gustavo Henrique Cunha<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

Este trabalho propõe uma exposição teórica sobre os principais conceitos jurídicos vigentes, seus institutos, suas fontes e paradigmas existentes no âmbito formal, além de uma discussão sobre sua correspondência e eficiência no mundo empírico. Acatando-se a teoria evolutiva da dialética como referencial teórico, observando-se a síntese da afirmação marxista, derivada da concepção platônica, onde se tem como verdade a existência de dois mundos, um fenomenológico e outro real, se achará a teoria da dinâmica social esteiada na “luta de classes”. Dentro dessa visão se discutirá os mais conhecidos conceitos de direito e de seus principais institutos e fontes. A discussão proposta terá como objetivo partir de exemplos de consensual relevância em nosso cotidiano jurídico, social, formal, pós-moderno, para se tentar medir a eficácia do direito, seu papel social, seus problemas, “abismos gnosiológicos” e perspectivas. Destarte, todas as dificuldades inerentes ao tema proposto, eles, os conflitos, aliás, imprescindíveis ao desenvolvimento social humano, serão o meio, o instrumento, para a construção de propostas de novos conceitos e posturas, bem mais libertários e eficazes. Visões conceituais que se tornam a cada dia mais imprescindíveis aos contemporâneos operadores do direito.

**Palavras-chave:** *Concepções de direito, dialética, operador do direito.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

#### Obesidade infantil, a saúde e o preconceito

Francisco de Figueiredo Matos Junior<sup>1</sup>;  
Antônio Pereira Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

Neste trabalho será discutida a obesidade e seus efeitos sobre a saúde física e mental das crianças. O ganho de peso nas crianças acontece geralmente em função de uma combinação de fatores, incluindo: hábitos alimentares errôneos, propensão genética, estilo de vida da família, status sócioeconômico, fatores psicológicos e etnia. Geralmente, dois fatores gerais contribuem para a obesidade infantil; excesso de zelo e a absoluta falta de zelo, nas escolas as cantinas normalmente oferecem só lanches com grande teor calórico e são nas escolas que as crianças obesas sofrem mais preconceito pelos seus próprios colegas, causando grandes problemas emocionais nessas crianças. Faz-se realmente necessário que cuidemos melhor da alimentação das nossas crianças, é cada vez mais comum encontrarmos crianças de dez anos com colesterol alto, hipertensão e diabetes tipo 2, principais fatores de riscos para o coração.

**Palavras-chave:** *Obesidade infantil, saúde, preconceito.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Considerações iniciais acerca da interpretação das normas jurídicas

Marília Graziella Gomes da Silva<sup>1</sup>;  
Fernando Gomes de Andrade<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

A presente pesquisa investigará como a doutrina jurídica ensina a interpretar as normas jurídicas e qual é a interpretação peculiar da Constituição. A Constituição protege certos bens jurídicos os quais podemos citar: saúde pública, segurança, integridade territorial, liberdade de imprensa, defesa nacional, defesa da família, idoso, índio e outros. No entanto, existem conflitos entre direitos e bens constitucionalmente protegidos. Para solucionar esse conflito a doutrina do Direito aponta regras de hermenêutica constitucional que permite interpretar o próprio sentido da Lei. A Constituição é apresentada como um todo orgânico e sistematizado com as normas constitucionais agrupadas em títulos, capítulos e seções, trazendo conteúdo, origem e finalidade diversa. No entanto, os dispositivos Constitucionais trazendo valores distintos caracterizam a natureza polifacética da Constituição, o que não desautoriza a doutrina do direito tratar de maneira diversa e de acordo com o seu enfoque. Toda norma causa tanto a utilidade quanto a perda dos direitos, quando se dá direito a um, tira o direito de outro. Para que exista uma boa utilização do Direito deve-se observar que a Lei não pode ser vista como única fonte do direito e que é necessário usar fontes auxiliares tais como: costumes; jurisprudência e doutrina. É importante observar que essas fontes auxiliares são mais atualizadas que a própria Lei. A interpretação constitucional deve ser realizada de maneira a evitar contradições entre suas normas e para isto exige-se a coordenação e a combinação dos bens jurídicos em conflito, de forma a evitar sacrifício total de uns em relação a outros. As normas constitucionais são supremas no ordenamento jurídico, pois a interpretação tem que ser adequada à Constituição Federal. Assim sendo, no caso de normas com várias interpretações possíveis deverá ser encontrada a significação que apresente conformidade com as normas constitucionais, evitando na declaração de inconstitucionalidade e conseqüentemente retirada do ordenamento jurídico.

**Palavras-chave:** *Interpretação, normas jurídicas, Constituição.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Menores prostituídas e preconceito: onde começa a contribuição da sociedade e até onde vai o preconceito

Talitta Izarely Ribeiro da Silva Pereira<sup>1</sup>;  
Antônio Pereira Filho<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de Direito/FG; <sup>2</sup> Docente de Direito/FG.

Este artigo tem por objetivo discutir a dicotomia entre os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a real garantia desses direitos.

O dispositivo da Constituição Federativa Brasileira – art. 227, garante que “é dever da família, da sociedade e do estado assegurar a criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e a convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violação, crueldade e opressão.”

A carta política de 1988, bem como o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, garantem esses direitos, mas na prática não ocorre. Cada vez mais vemos meninas se prostituindo e a principal motivação é o dinheiro fácil e as condições de trabalho. Diante disso a família, a sociedade e o estado tem o dever de assegurar e garantir seus direitos, proporcionando para elas uma melhor condição de vida.

**Palavras-chave:** *Menores, Constituição, Estatuto.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Teu olhar me adocece: a estigmatização do doente mental

Ana Maria Aquino<sup>1</sup>;  
Bruna Leitão<sup>1</sup>;  
Isabella Pedrosa<sup>1</sup>;  
Paula Fonsêca<sup>1</sup>;  
Rubenita Paula<sup>1</sup>;  
Geovana Santos<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Alunas de Psicologia/FAFIRE; <sup>2</sup>Docente de Psicologia/FAFIRE.

O presente artigo tem por objetivo explicar a diversidade de significados acerca do olhar, sob as perspectivas: do cotidiano, da mitologia, da Psicanálise e da Filosofia. Propondo uma articulação com uma pesquisa de campo (anteriormente) realizada, cuja temática foi o olhar estigmatizante sofrido pelo paciente psiquiátrico ao ser institucionalizado, buscou-se através de pesquisa e do discurso dos mesmos aproximações conclusivas que demonstraram que o usuário ao ser internado recebe um estigma, repercutindo na sua vida pessoal, social e afetiva. Desse modo, observou-se a presença de um rebatimento na autonomia desses pacientes, uma vez que a sua identidade sofre uma marca depreciativa, principalmente no universo do trabalho, o qual representa um fator constitutivo da identidade do sujeito. No que se refere ao olhar do cotidiano tem-se presentes, na relação com o usuário, o medo e a perplexidade de uma “possível” contaminação por este ser diferente. Na Mitologia, o olhar é tido como algo perigoso, tendo como exemplo o olhar petrificante da Medusa, considerado este o ambiente social estigmatizante, cristalizando o desconhecido. Na psicanálise, segundo Winnicott, o olhar é visto como constituinte da identidade do indivíduo a partir da relação mãe-bebê, contribuindo para um desenvolvimento saudável, ou não, do sujeito. Já o olhar filosófico atribui ao imaginário a construção de uma realidade, sendo, esta, estruturada a partir da singularidade do sujeito. No entanto, quando a realidade é apresentada por indivíduos que divergem do universo simbólico já existente, é desconsiderada, intensificando a idéia de que o desvio da “normalidade” é imoral, inaceitável, sendo considerado, portanto, um tabu. Por fim, com esse artigo pudemos perceber o quanto o olhar estigmatizador repercute no âmbito biopsicossocial do sujeito, implicando num diálogo com o social e este último com a loucura.

**Palavras-chave:** *Olhar, estigma, instituição, social, paciente psiquiátrico.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### A Psicoterapia e sua representação pelo senso comum

Socorro Rejane Almeida Leite<sup>1</sup>;  
Ana Virgínia Lima<sup>1</sup>;  
Aurizete Queiroz<sup>1</sup>;  
Cynthia Cibelle Leite<sup>1</sup>;  
Lorena Oliveira<sup>1</sup>;  
Luana de Barros<sup>1</sup>;  
Marcela Calheiros<sup>1</sup>;

Maria Irislane Melo<sup>1</sup>;  
Renata Cristina Cavalcanti<sup>1</sup>;  
Romércia Araújo<sup>1</sup>;  
Tarsila Souza<sup>1</sup>;  
Rubiana Santana<sup>1</sup>;  
Ruth de Crasto<sup>1</sup>;  
Lavínia de Melo e S. Ximenes<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Alunas do curso de Psicologia/FAFIRE; <sup>2</sup>Docente de Psicologia/FAFIRE.

A proposta deste trabalho é relatar uma experiência acadêmica realizada por alunos de Psicologia da FAFIRE, na disciplina Teorias e Técnicas Psicoterápicas I. Uma questão norteou a tarefa: o que as pessoas sabem sobre psicoterapia? O ponto de partida foi a resolução do Conselho Federal de Psicologia nº 010/00, art.1º, que define psicoterapia como processo científico de compreensão, análise e intervenção, realizado sistematicamente por técnicas psicológicas, promovendo a saúde mental e o enfrentamento de conflitos e/ou transtornos psíquicos de indivíduos ou grupos. Em seguida, tomou-se como referência a teoria das Representações Sociais (RS) para responder à questão proposta. As RS, formadas para tornar familiar algo que parece estranho a determinado grupo e representar através de imagem algo subjetivo; tratam do conhecimento construído e partilhado entre pessoas, saberes específicos à realidade social, que surgem no cotidiano buscando compreender os fenômenos sociais. Investigou-se, então, o conhecimento que se tem do trabalho e do papel social do psicólogo, observando como essa prática é vista no cotidiano e quem, pelo senso comum, é indicado para ela. O grupo tinha 21 sujeitos, entre 18 e 55 anos, ambos os sexos, diferentes níveis de escolaridade, com o qual realizou-se entrevista semi-estruturada e a análise de dados baseou-se na Análise de Conteúdo, de Bardin. Analisadas as categorias identificadas apontou-se para: 1. As Diferentes concepções do trabalho do(a) Psicólogo(a), 2. O que é Psicoterapia e 3. Quem deve procurar uma Psicoterapia. O trabalho do(a) psicólogo(a), reconhecido, predominantemente, como relação de ajuda, foi identificado também como tratamento, análise e avaliação. Indicado tanto para pessoas com problemas psicológicos, quanto para pessoas em geral, o processo é feito de orientações, conselhos e conversas. Poucos disseram não saber o que é Psicoterapia. Fica evidente a predominância da clínica, enquanto espaço de atuação do(a) psicólogo(a).

**Palavras-chaves:** *Psicoterapia, representação social, senso comum.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

#### Criança e Adolescente Cidadão

Elaine Cristina Brasilino de Albuquerque<sup>1</sup>;  
Adriana Hartemink Cantini<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna de Administração MKT/FG; <sup>2</sup> Docente de Administração/FG.

Este trabalho visa demonstrar os direitos básicos da Criança e do Adolescente, previstos na Lei 8.069 de 13 de julho de 1990 - o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Enfatizaremos a compreensão do Adolescente e da Criança, como Cidadãos de direitos e deveres perante a sociedade e o Estado. Segundo Tancredo Neves, Ex-Presidente da República: “A Criança é nossa mais rica matéria-prima, abandoná-la ou desassistí-la em suas necessidades básicas e proteção é crime de lesa-Pátria”, O ECA tem esse propósito: proteger a Criança e o Adolescente, considerando-os Cidadãos, de direitos e deveres perante o Estado. O Estatuto é fusão de duas propostas populares, defendidas no Congresso Nacional por cerca de 200 mil assinaturas de Crianças e Adolescentes de várias partes do Brasil, participantes de Instituições dedicadas a elas. Na elaboração do texto, trabalharam respeitáveis juristas e representantes dessas Instituições, até então consideradas filantrópicas. Antes do ECA, tínhamos o Código de Menores, que os punia, mas não os (re) socializava. O novo Estatuto estabeleceu conceitos mais atualizados, considerando, continuamente, a Criança e o Adolescente, como Cidadãos em formação, merecedores da proteção e orientação de TODOS (família/ sociedade/ Estado). Na visão do ECA os menores infratores e carentes são responsabilidades de toda a sociedade (art 4º). Outra criação importante do ECA foram os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e os Conselhos Tutelares. Aqueles como órgãos deliberativos e consultivos dos Prefeitos para a elaboração de políticas públicas direcionadas à Criança e ao Adolescente, e estes, como órgãos da sociedade civil organizada que busca averiguar os direitos violados e os encaminhamentos cabíveis. Pretendemos, aqui, enunciar os princípios básicos de proteção previstos no Estatuto, os deveres e direitos fundamentais da Criança e do Adolescente e as formas sociais de identificar os abusos cometidos contra eles e fazer denúncias. Apresentamos, também, programas e projetos sociais dirigidos às Crianças e Adolescentes Cidadãos.

**Palavras-chave:** ECA, direitos, deveres, adolescentes, cidadão, crianças.



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

# ADMINISTRAÇÃO



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

##### Racionalismo Contemporâneo: um diálogo entre a matemática e a administração

Emmanuel Ferreira de Carvalho Moura<sup>1</sup>;  
Maria de Fátima Batista Costa<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de Administração MKT/FG; <sup>2</sup>Docente de Administração/FG

Este é um trabalho que envolve a filosofia, a matemática, e os fundamentos da administração de uma forma geral. Tem por objeto usar o método filosófico – matemático cartesiano para estabelecer uma análise dos fundamentos da administração na contemporaneidade, ou seja, mostrar como se dá a interligação entre esses modos de pensar e a sua influência na realidade. Com demonstrações do cotidiano, o trabalho abordará uma forma ‘humanística’ de interação desses conhecimentos visível, sobretudo, na administração que os codifica para as mais diversas áreas.

As referências bibliográficas são: O Discurso do Método de René Descartes, os Fundamentos da Matemática e da Administração em nosso tempo.

**Palavras-chave:** *Descartes, Racionalismo, Administração.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

##### Percepção Ambiental Corporativa nas Empresas do Setor Econômico Especializado

Márcia Fabíolla Silva<sup>1</sup>;  
Elton Jerônimo Bezerra<sup>1</sup>;  
José André Henriques da Silva<sup>1</sup>;  
Soraya El-Deir<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Alunos de Administração MKT/FG; <sup>2</sup>Docente de Administração/FG

Este trabalho analisa a percepção ambiental em Empresas do setor de serviços especializados. De acordo com a metodologia de percepção ambiental de Backer, foram analisadas 20 empresas do setor de serviços especializados. Destas formaram-se dois subgrupos, um com as empresas do setor de saúde e outra com as demais. Os dados comprovam que, apesar da existência de procedimentos voltados para a melhoria da qualidade e segurança ambientais, o grupo das empresas da área de saúde apresentou valores menores do que as demais. Recomenda-se trabalho de Educação Ambiental e Gestão Ambiental para diminuição do Analfabetismo Ambiental.

**Palavras-chave:** Percepção Ambiental, responsabilidade socioambiental, gestão ambiental.



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

#### Levantamento das competências e comunicação entre os funcionários e alunos da Faculdade dos Guararapes

Catharine Bernardo Cavalcante Lima<sup>1</sup>;  
Clécia Rufino de Santana<sup>2</sup>;  
Maria das Graças Carneiro Pessoa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna de Administração MKT/FG; <sup>2</sup> Docente de Administração/FG.

Esse trabalho tem por objetivo apresentar a pesquisa que está sendo desenvolvida na Faculdade dos Guararapes intitulada “Levantamento das competências e comunicação entre os funcionários e alunos da Faculdade dos Guararapes”. A pesquisa é um componente importante de qualquer instituição universitária. A pesquisa deve contribuir para a geração do conhecimento e sua divulgação social, aumentando o nível de visualização da instituição e sua articulação com a sociedade particularmente no que diz respeito ao seu grau de competitividade frente a demanda pelos cursos que oferece. Em decorrência de sua importância a pesquisa deve ser orientada por um processo de sistematização e organização para produzir os resultados esperados. Este processo exige esforços de planejamento, gestão e articulação, congregando as demandas e oportunidades existentes em todas as áreas do conhecimento, de interesse e vocação da instituição.

**Palavras-chave:** *Competências, Faculdade dos Guararapes, Instituição.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

#### Barreiras da Comunicação

Maria Conceição da Silva<sup>1</sup>;  
Clécia Rufino de Santana<sup>2</sup>;  
Maria das Graças Carneiro Pessoa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna de Administração MKT/FG; <sup>2</sup> Docente de Administração/FG.

A comunicação é percebida como uma ferramenta estratégica nas relações pessoais e profissionais. Vivenciamos a comunicação todos os momentos, de forma consciente ou inconsciente através de maneiras verbais ou não-verbais. Essa valiosa ferramenta pode ser mais efetiva se tomarmos consciência das falhas que podem ocorrer em seu processo. Nesse trabalho apresentaremos as principais barreiras que podem comprometer o processo comunicacional.

**Palavras-chave:** *Comunicação; barreiras; relações.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### A perversidade econômica sobre a ótica do trabalho infantil

Márcia Fabiolla Silva<sup>1</sup>;  
Lucilena Castanheira Corrêa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna de Administração MKT/FG; <sup>2</sup>Docente de Administração/FG.

Em 1989, a Convenção sobre os Direitos da Criança, organizada pela ONU – Organizações das Nações Unidas, ressalta que toda criança possui dignidade como ser humano. Porém, vários estudos apontam que dentre as causas principais das crianças serem inseridas prematuramente no mercado de trabalho, está a herança que vem desde a escravidão, incrementada com a revolução industrial e com a expansão capitalista. Sendo, estes últimos acontecimentos na história econômica mundial os grandes impulsionadores de uma perversa exclusão social, tirando das crianças seu direito de ser criança. O presente trabalho tem como objetivo analisar as consequências do trabalho infantil tanto em nível social como em nível econômico para o Brasil e quais as propostas significativas para atenuar este problema social.

**Palavras-chave:** *trabalho infantil, capitalismo, exclusão social.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### O uso do tecido chita no artesanato de A Ver-o-Mar

Ana Mariêta Mororó Monte<sup>1</sup>;  
Cláudia Prado Lins<sup>1</sup>;  
Eliane Ferreira<sup>1</sup>;  
Kelly Cristina Lopes de Oliveira<sup>1</sup>;  
Silvana Luna de Andrade<sup>1</sup>;  
Maria do Rosário de F. Andrade Leitão<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Alunas de Economia Doméstica/UFRPE; <sup>2</sup>Docente de Economia Doméstica /UFRPE.

Este trabalho é uma experiência que envolve ensino, pesquisa e extensão realizada na comunidade de A Ver-o-Mar, localizada no município de Sirinhaém/PE. Sua realização envolve a participação da Universidade Federal Rural de Pernambuco, focando aplicar a prática de atividades alternativas para o incentivo do desenvolvimento econômico e geração de renda na comunidade costeira local. Tendo em vista a profissão de Economista Doméstico, que é promover a qualidade de vida por meio de atividades junto à sociedade, inserido-os no meio cultural, social e econômico, percebemos a importância de apresentar e aplicar o tecido da chita para elaboração de artefatos, vestuários e no artesanato, visando a geração de desenvolvimento local. A metodologia baseou-se na aplicação de todo conhecimento adquirido na disciplina de Sociologia Rural e do Desenvolvimento em sala de aula, buscando entender como cultura, sociedade e desenvolvimento estão relacionados a grupos sociais básicos: comunidades urbanas, rurais e litorâneas. As atividades despertaram interesses em ler e entender o conceito de cultura e sociedade nos autores Sérgio C. Buarque, Carlos Julio Jará, Maria Alexina Ribeiro e Liana Fortunato Costa. Com isso passamos a fazer visitas a comunidade de A Ver-o-Mar no intuito de coletar dados para análise e elaboração de um projeto voltado a promover um melhor desenvolvimento econômico, familiar e social. As artesãs englobam cerca de 30 mulheres e o projeto vem sendo desenvolvido há sete meses. Os produtos produzidos pelas artesãs são bolsas artesanais, onde cada peça tem sua criação e estilo diferenciado e as mesmas já estão participando de organizações de estandes em feiras artesanais como na FENEARTE e na 15ª Semana do Novo Empreendedor que aconteceu recentemente na UPE. Também constatamos que a interação das mesmas e a motivação de realizar os trabalhos se tornam aparentes ao projeto possibilitando assim um aumento no desenvolvimento da comunidade local.

**Palavras-chave:** *Artesanato, mulheres, comunidade.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Os alunos do curso de Administração da FG e o Trabalho

Dartson Luiz dos Guimarães Peixoto<sup>1</sup>;  
Patrícia Vilar Siqueira<sup>1</sup>;  
Sheila Luciano Soares<sup>1</sup>;  
Mônica Luciano Soares<sup>1</sup>;  
Mário José Gomes do Nascimento<sup>1</sup>;  
Marnithzi Costa Batista da Silva<sup>1</sup>;  
Adriana Hartemink Cantini<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Alunos de Administração MKT/FG; <sup>2</sup> Docente de Administração/FG.

O objetivo deste trabalho é identificar quantos graduandos em Administração, distribuídos entre os cursos de Análise de Sistemas, Marketing e Hospitalar, estão inseridos no Mercado de Trabalho e verificar a situação em que eles se encontram nesse mercado e se a atividade de trabalho exercida tem alguma relação com o curso. Este estudo tem uma relevância muito importante para a Faculdade, pois trará uma estimativa do seu corpo de alunos que exercem atividade remunerada ou não, para que a mesma possa realizar projeções do seu interesse, tais como análises em relação ao preço da mensalidade, possíveis concessões de descontos e outros. As informações serão obtidas através de questionários e, com base em dados reais, formularemos gráficos e planilhas para um melhor entendimento por parte dos alunos, professores, visitantes e todos aqueles a quem possa interessar a real situação dos alunos matriculados na Instituição em relação ao Mercado de Trabalho. O questionário será aplicado entre 10 alunos de cada turma, tabulados por meio de amostragem e apresentados em formato de planilhas com gráficos e dados que forem coletados durante a pesquisa. Os resultados obtidos serão apresentados e discutidos durante o IV ENIC.

**Palavras-chave:** *Faculdade dos Guararapes, Administração, atividades.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Motivação do graduando em Administração da Faculdade dos Guararapes: uma investigação da motivação acadêmica

Márcio Roberto de Lima Martins<sup>1</sup>;  
Hugo Leonardo Branco<sup>1</sup>;  
Andressa Pacífico Franco<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de Administração MKT/FG; <sup>2</sup> Docente de Administração/FG.

Dentro da perspectiva acadêmica, motivação é um conceito que conforma conotações relacionadas à aprendizagem e ao desenvolvimento educativo. Estar disposto para aprender não significa, necessariamente, que irá ocorrer a aprendizagem significativa. Uma vez motivado, um aprendiz pode aprender, mesmo que com pouca eficiência, e sem quaisquer recursos que promovam a aprendizagem, no entanto, mesmo estando cercado de recursos, se não existir alguma motivação, a aprendizagem não acontece. A Teoria da Autodeterminação, distingue dois tipos diferentes de motivação baseados nas razões ou objetivos que causam uma ação: [i] Motivação Intrínseca: esforço para realizar uma atividade para satisfação natural do ser humano. [ii] Motivação Extrínseca: construto que diz respeito a uma atividade que é feita para atingir algum resultado separável. Enquanto a desmotivação é o estado de ausência de uma intenção para agir. O objetivo deste estudo foi verificar qual orientação da motivação estimula os estudantes de graduação de administração da Faculdade dos Guararapes a vir à Faculdade para cursar tal curso. Mais especificamente buscou-se descobrir quais variáveis de motivação intrínseca e extrínseca que são responsáveis por tal ação. Vale salientar que a noção adotada na pesquisa é de que a motivação se constitui de estados dinâmicos e não traços estáveis de personalidade. A condicionante de ter sido um pré-teste conforma que esse estudo sofra algumas limitações, porém a discussão não se encerra aqui. Sugere-se que esse mesmo tipo de estudo seja aplicado a todos estudantes de uma faculdade, fazendo análises comparativas nos cursos dentro de uma mesma instituição, ou também, em outro momento, realizar pesquisas comparativas sobre motivação acadêmica de um ou mais cursos de graduação em universidades públicas e privadas. Os resultados do estudo, em conclusão, dão suporte para essas sugestões, haja vista que não se encerra por aqui esta pesquisa.

**Palavras-chave:** *Motivação, Administração, Faculdade dos Guararapes.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### A Legitimidade do Diretório Acadêmico de Administração da Faculdade dos Guararapes: um ensaio teórico.

Márcio Roberto de Lima Martins<sup>1</sup>;  
Andressa Pacífico Franco<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno de Administração MKT/FG; <sup>2</sup> Docente de Administração/FG.

Na perspectiva acadêmica de verificar a legitimidade de um órgão estudantil, como sede e foro no campus da Faculdade dos Guararapes, faz-se necessário identificar na literatura proposições que possam dar respaldo a análise deste estudo. Para Suchman (1995), legitimidade é uma percepção ou suposição generalizada que as ações de uma entidade são desejáveis, corretas ou apropriadas dentro de um sistema socialmente constituído de normas, valores, crenças e definições. Organizações legítimas são aquelas que se estabelecem e funcionam de acordo com a lei. Legitimidade envolve o termo que concerne ao valor coletivo de confiança ou explicação racional do que a organização está fazendo e o “porquê”. A criação de um Diretório Acadêmico é um pouco burocrático. A primeira coisa a ser feita é pedir o apoio da instituição de ensino. Segundo a Lei Nº 7.395, de 1985, “assegura aos estudantes de nível superior o direito à organização de Centros Acadêmicos ou Diretórios Acadêmicos como suas entidades representativas”. Para a criação de um DA é necessário: aprovação da maioria; criação da comissão, definição do estatuto, eleições da diretoria executiva, posse, registro em cartório, e a ação. O Diretório Acadêmico de Administração da Faculdade dos Guararapes é o órgão oficial de representação dos alunos de graduação do Curso de Administração com sede e foro na cidade de Jaboatão dos Guararapes. Suas principais finalidades: ter uma atenção especial pelos interesses dos alunos no tocante às questões acadêmicas e disciplinares; promover a integração e a solidariedade entre alunos, professores e funcionários, organizar e promover eventos. Para tanto, sugere-se que esse estudo seja aplicado empiricamente com os estudantes de administração para que se possa aferir a legitimidade do DA na sua gestão; resultando em informações sobre a atuação do DA e se suas ações são desejáveis, confiáveis e honestas sob a ótica dos estudantes da instituição.

**Palavras-chave:** *Legitimidade, DA, aspectos teóricos.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Marketing de Serviços

Igor Andrew Loureiro<sup>1</sup>;  
Clécia Rufino de Santana<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de Administração HOSP/FG; <sup>2</sup> Docente de Administração/FG.

O objetivo deste trabalho é mostrar a importância do Marketing de Serviços no processo da evolução comercial. Com a evolução comercial e a globalização cada vez mais presente no cotidiano, podemos perceber que existe uma renovação constante quando se usa o termo comercialização. Após a revolução industrial no final de século XIX, quem comandava, toda comercialização no mundo, era a indústria, pois vendia simplesmente, seus produtos do jeito e forma que queria, porém com o aumento da demanda, chegou o atacado e então surgia um novo manipulador do mercado, pois o atacado dominava a indústria fazendo a mesma começar a trabalhar em sua função, porém as coisas aumentaram demais para o atacado o mesmo passou a depender do varejo que estava ali na ponta e tinha contato direto com o cliente, dominando assim a comercialização junto ao atacado, porém a grande novidade da globalização comercial é que a tendência passa para um novo dominador do mercado, o consumidor. A palestra marketing de serviços vem mostrar um pouco sobre esse novo mercado dominado pelo consumidor, que hoje tem opção de oferta bastante variada, e que o serviço prestado pode ser uma das melhores armas para conquistar o cliente. A palestra traz para seus participantes, vários tipos de informações sobre customização, fatos e curiosidades sobre o marketing de serviços.

**Palavras-chave:** *Evolução comercial, globalização, marketing de serviços.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Como manter em alta a motivação de uma equipe

Valdir Roberto de Sales<sup>1</sup>;  
Laura Cândida Pedrosa Caldas<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluno de Administração MKT/FG; <sup>2</sup> Docente de Administração/FG.

O objetivo deste trabalho é discutir a importância da motivação no desenvolvimento de equipes de trabalho. Motivação é o conjunto de motivos que leva a equipe a empreender uma determinada ação; compromissos com metas estabelecidas pela equipe; sentimento de pertencer à equipe satisfeita; maiores oportunidades de realização através do grupo. O bom desempenho de uma equipe depende de quão motivada ela está. As empresas não sabem como motivar e nem sempre criam condições adequadas para melhorar a qualidade de vida das pessoas, promovendo o interesse e a satisfação no trabalho. É verdade que a motivação é ainda tema que necessita de muito estudo e pesquisa. Ainda não foram descobertos os fatores que incentivem e estimulem o comportamento motivacional tanto dos indivíduos quanto do grupo. As diferenças individuais entre as pessoas dificultam enormemente a definição de parâmetros que ajudem as empresas a utilizar recursos que estimulem seus empregados e aumentem o nível de motivação das pessoas. No entanto, a motivação é mais uma função gerencial do que pessoal. O gerente tem um papel fundamental em descobrir quais os fatores que motivam ou não sua equipe. Na realidade, a motivação está contida nas pessoas e pode ser amplamente influenciada por fontes externas, tanto pela equipe quanto pela empresa. Através da compreensão dos fatores que geram satisfação das pessoas, os gerentes poderão manter uma equipe altamente motivada, principalmente se a equipe percebe o apoio, o incentivo e o reconhecimento de seu potencial no comportamento de seu gestor. Existem alguns recursos que podem orientar o gerente a conhecer o potencial interno de motivação de cada pessoa. Um desses recursos é a pesquisa de clima que, sendo bem utilizada, dará subsídios aos gerentes para tornar o ambiente de trabalho saudável e estimulante, elevando o nível de satisfação pessoal e profissional de sua equipe. Baseado na teoria das expectativas destacam-se cinco elementos que um líder pode e deve utilizar para manter sua equipe altamente motivada: 1. Traçar metas; 2. Direcionar o trabalho; 3. Acompanhar o desenvolvimento; 4. Dar feedback; 5. Reconhecer o bom desempenho.

**Palavras-chave:** *Motivação, equipes, teoria da expectativa.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Bom atendimento em pequenos mercados: mito ou realidade?

Patrícia Vilar Siqueira<sup>1</sup>;  
Paula Vilar Siqueira<sup>1</sup>;  
João Marcelo Sombra Lopes<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Alunas de Administração MKT/FG; <sup>2</sup> Docente de Administração/FG.

Este projeto de pesquisa visa estudar os sistemas de atendimento ao cliente utilizado pelos Mercadinhos de Bairro a partir da realidade local, que é de grande importância econômica para a região e gera um grande número de empregos diretos e indiretos. Para sua continuidade e desenvolvimento, torna-se necessário implementar mecanismos de gestão que auxiliem na tomada de decisões, análise de desempenho, na fixação de preços e principalmente medidas alternativas para auxiliar no crescimento sem tirar o merecimento de ser uma microempresa. Como resultado final da pesquisa, pretende-se evidenciar a aplicabilidade do modelo de controle de clientes com a finalidade de melhor atender às necessidades dos mesmos, que atualmente atende aos objetivos de decisão no setor comercial. Com o objetivo de ampliar os conhecimentos, melhor atender às necessidades dos clientes e sua contribuição no planejamento de vendas do segmento. Será propósito, portanto, propiciar aos interessados melhores condições para entendimento de um planejamento estratégico. Inicialmente, será feita uma abordagem teórica sobre o sistema utilizado na empresa e toda a sua operacionalização corrente com destaque para os principais pontos relacionados ao problema da pesquisa. Em seguida, uma abordagem aos principais aspectos relacionados aos clientes, seu poderio de compra, assim como detalhar o seu público-alvo dentre as classes que visitam essa empresa, com enfoque no sistema de redução de custos com competência. O principal objetivo é procurar obter dos relatórios que evidenciam as condições e melhor atendimento ao cliente, melhores possibilidades de visualizar as informações que levam a tomada de decisões gerenciais e de compra, melhoria das condições de trabalho e melhor visualização dos produtos nas gôndolas.

**Palavras-chave:** *Atendimento, cliente, gerência de relacionamento com o consumidor, mercadinhos de bairro.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Os alunos do curso de Administração da FG e o estágio

Carla do Carmo José Ferreira<sup>1</sup>;  
Claudemir Manoel da Silva<sup>1</sup>;  
Ivanycelli Cristine Lira M. da Silva<sup>1</sup>;  
Laércio Antônio F. de Souza<sup>1</sup>;  
Pollyana Ferreira S. de Bandeira<sup>1</sup>;  
Robson Santana de Melo<sup>1</sup>;  
Adriana Hartemink Cantini<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Alunos de Administração MKT/FG; <sup>2</sup> Docente de Administração/FG.

Neste projeto de pesquisa pretendemos levantar dados quantitativos e qualitativos sobre os alunos da FG do Curso de Administração que fazem estágios. Investigaremos o tipo de estágio, a fiscalização, o valor das bolsas, a fim de levantar resultados para orientá-los a respeito da prática sobre o estágio, enquanto componente extracurricular em sua área de atuação. Com essa pesquisa iremos coletar os seguintes dados: o percentual dos alunos que estão estagiando; se estão estagiando em sua área acadêmica; o tipo de estágio que exercem (curricular e extracurricular); o grau de satisfação; o nível de aprendizagem; aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula; dificuldades encontradas no aluno para encontrar estágio que esteja de acordo com seu período cursado; se possuem conhecimento sobre seus direitos e obrigações e coleta de dados estatísticos referente ao nível de bolsas. Com resultado do percentual dos alunos, iremos comparar o nível dos alunos que gostariam de está agindo e ainda não encontram a oportunidade de estágio. Procurando identificar o porquê da dificuldade. Com o resultado da quantidade de alunos que atuam diretamente na área administrativa iremos também analisar o desempenho desses alunos na sala de aula e se eles se identificam melhor com o curso do que aqueles que atuam indiretamente na área. Queremos demonstrar nesta pesquisa a que tipo de estágio os alunos da FG estão se submetendo e a pretensão de estágio, se é para conhecimento e crescimento na área administrativa ou apenas para fins lucrativos ou ainda, emprego irregular, pois o estágio, não é emprego e, sim, uma complementação do ensino com duração limitada que possibilita abertura para portas de emprego.

**Palavras-chave:** *Estágio, Administração, coleta de dados.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### A mamona como alternativa de sustentabilidade para agricultores familiares no semi-árido pernambucano

Hugo de Carvalho Feitosa<sup>1</sup>;  
Demorval dos Santos Filho<sup>2</sup>;  
Luisa Matos Barros Correia<sup>1</sup>;  
Jancleyton Andrade Silva<sup>1</sup>;  
Ana Maria Navaes<sup>3</sup>;  
José Ferreira Irmão<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Aluno de Ciências Econômicas/ UFRPE; <sup>2</sup> Aluno de Ciências Econômicas/ UFRPE;  
<sup>3</sup> Mestre em Comunicação Rural; <sup>4</sup> Docente de Economia (NUPESQ/UFRPE).

O Brasil importa, por ano, 40 milhões de barris de óleo diesel, representando uma despesa na balança de pagamentos de 1,2 bilhões de dólares, segundo dados da ANP. Essa evasão de divisas seria evitada, e os recursos alocados em outros projetos sócio-econômicos, se o Brasil fosse auto-suficiente na produção do diesel. Uma alternativa para diminuir ou frear essa saída de dólares para o exterior está no projeto biodiesel, apresentado pelo Governo Federal, com a finalidade de produzir um combustível limpo, a partir de biomassa, sendo a mamona uma das matrizes recomendadas para o semi-árido pernambucano pelo sistema oficial de pesquisa referendado pela iniciativa privada. Este trabalho visa analisar como o projeto biodiesel promoverá a inserção dos agricultores familiares, beneficiários do programa nacional de reforma agrária, Arranjo Produtivo Local da mamona (APL), a partir das ações do projeto reforma agrária e biodiesel, desenvolvido pelo GRADES – Grupo de Pesquisa Reforma Agrária e Desenvolvimento Sustentável – com financiamento do CNPq. A proposta de formação do APL da mamona, no semi-árido pernambucano, atende: as condições edafoclimáticas para a cultura, confirmadas pelo zoneamento formulado pela EMBRAPA/CNPq; disponibilidade de sementes de variedades melhoradas; mão-de-obra garantida pelo número de agricultores familiares existentes; assistência técnica, crédito para investimento oferecidos por programas oficiais e planta industrial configurando mercado. A exploração da mamona não vai enriquecer os agricultores familiares, nem transformar o meio rural do semi-árido em uma área altamente tecnificada do dia pra noite. Este trabalho mostra a viabilidade da cultura como alternativa para a agricultura familiar e, por conseguinte, para o desenvolvimento sustentado formando uma cadeia produtiva do biodiesel.

**Palavras-chave:** *Biodiesel, agricultura familiar.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Relação entre o mercado de créditos de carbono e o cultivo de mamona para produção de biodiesel no semi-árido nordestino: caso do assentamento libertação em Itaíba-PE

Jancleyton Andrade Silva<sup>1</sup>;  
Luisa Matos de Barros Correia<sup>1</sup>;  
Hugo de Carvalho Feitosa<sup>1</sup>;  
Ana Maria Navaes da Silva<sup>2</sup>;  
José de Lima Albuquerque<sup>3</sup>;  
José Ferreira Irmão<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Alunos de Economia/UFRPE; <sup>2</sup>Mestre em Comunicação Rural <sup>3</sup>Doutor em Economia dos Recursos Naturais, <sup>4</sup>Docente de Economia (NUPESQ/UFRPE)

O MDL – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – artigo 12 do Protocolo de Kyoto, que entrou em vigor em 16 de fevereiro de 2005, busca a redução de gases causadores do efeito estufa, responsáveis pelo aquecimento global e a contribuição para o desenvolvimento sustentável de países em desenvolvimento. A partir do MDL, os países em desenvolvimento passaram a ser alvos de investimentos para aqueles que precisam atingir metas de redução de emissão de CO<sub>2</sub>. Estes investimentos podem ser feitos em projetos de florestamento e/ou reflorestamento, enquadrados como seqüestro de carbono, e em projetos de redução de emissões, tais como o plantio de mamona para a produção de biodiesel no semi-árido nordestino, por se tratar de energia limpa. Cada tonelada de carbono seqüestrada, ou que deixa de ser emitida, é contabilizada como créditos de carbono que podem ser adquiridos pelos países com metas de redução a serem atingidas, criando-se assim um mercado de RCE - Reduções Certificadas de Emissões. Esse mecanismo se torna alternativa de investimentos financeiros nos assentamentos de reforma agrária do semi-árido nordestino, que vivenciam problemas de sustentabilidade econômica, social e ambiental nos seus empreendimentos produtivos. O Assentamento Libertação é um dos exemplos de aplicação do Protocolo de Kioto. No município de Itaíba-PE, na região do agreste meridional, o projeto de assentamento ocupa uma área de 4.400,00ha e estão instaladas 256 famílias. O PDA de Libertação – Plano de Desenvolvimento de Assentamento –cultiva a mamona, em área de plantio de 1.753,43ha., seguindo o protocolo - zoneamento para a mamona, formulado pelo Centro Nacional de Pesquisa do Algodão da EMBRAPA, em Itaíba.

**Palavras-chave:** Mercado de carbono, biodiesel.



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### As crises do petróleo como propulsoras para o desenvolvimento de fontes energéticas alternativas

Luisa Matos de Barros Correia<sup>1</sup>;  
Alcidália Souza de Santana<sup>1</sup>;  
Jancleyton Andrade Silva<sup>1</sup>;  
Hugo de Carvalho Feitosa<sup>1</sup>;  
Demorval dos Santos Filho<sup>1</sup>;  
Ana Maria Navaes da Silva<sup>2</sup>;  
José Ferreira Irmão<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Alunos do Curso de Ciências Econômicas da UFRPE; <sup>2</sup> Mestre em Comunicação Rural; <sup>3</sup> Docente de Economia (NUPESQ/UFRPE).

As crises de abastecimento de petróleo é um dos fatores determinantes para o desenvolvimento de outras fontes energéticas. As crises mais fortes ocorreram em 1973 e 1979, devido a conflitos entre os países exportadores de petróleo, resultando em ações governamentais para criação do PROÁLCOOL – Programa Nacional do Alcool. Em época mais recente, norteando-se tanto pelas questões ambientais como da redução de evasão de divisas, o incentivo governamental vem sendo direcionado para a produção do biodiesel a partir de diferentes culturas, entre elas a Mamona. Na base de produção, para o PROÁLCOOL a matéria-prima vinha da grande exploração, do latifúndio. O programa do álcool, tinha estrutura bastante complexa, além do alto investimento na montagem das destilarias, financiada com recursos externos, exigia a mudança de motores dos carros e toda uma reorganização da indústria automotiva. Além disso, o álcool iria substituir um combustível que o Brasil já produzia de sobra, pois o país já exportava o excesso de produção de gasolina. Para o BIODIESEL a base produtiva, em sua maioria, é formada por agricultores familiares. Os investimentos para a sua implantação são bem menores que os exigidos pelo PROÁLCOOL. Além disso vai permitir a substituição do óleo diesel, que é importado, e não implica em modificações nos motores. Além de benefícios sociais e ambientais esse programa irá reduzir a evasão de divisas que ocorre devido à importação do diesel. Apresenta, contudo, similaridade na escolha da biomassa como matriz energética. O termo biodiesel, é uma denominação genérica para combustíveis e aditivos derivados de fontes renováveis, como dendê, babaçu, soja, palma, mamona, entre outras. A retomada do uso em larga escala de biomassas como geradoras de energias têm motivações sociais, ambientais e econômicas.

**Palavras-chave:** Biodiesel, crise do petróleo, proálcool.



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Desempenho da operação indireta do BNDES/FINAME, em Pernambuco, no primeiro semestre de 2005

Demorval dos Santos Filho<sup>1</sup>;  
Hugo de Carvalho Feitosa<sup>1</sup>;  
Luisa Matos Barros Correia<sup>1</sup>;  
Ana Maria Navaes da Silva<sup>2</sup>;  
José Ferreira Irmão<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Alunos de Graduação do Curso de Ciências Econômicas da UFRPE; <sup>2</sup> Mestre em Comunicação Rural; <sup>3</sup> Docente de Economia (NUPESQ/UFRPE)

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES – tem entre um de seus objetivos a finalidade de promover o desenvolvimento econômico e social através das diversas linhas de investimentos financeiros aplicados no país. Entre essas linhas inclui-se a participação do programa FINAME, que é um empréstimo destinado a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos para as pequenas, médias e grandes empresas. Pernambuco é um dos estados que tem se destacado no uso dessa linha de crédito oferecida pelo BNDES. No primeiro semestre de 2005 foram liberados para o estado 137,88 milhões de reais (BNDES, agosto de 2005). Esses valores, contudo, estão muito aquém dos valores liberados para o estado da Bahia, sinalizando indicam que ainda há muito a crescer. A Bahia teve, no mesmo período, um desembolso de 194,40 milhões de reais, sendo no 1º trimestre R\$ 98,83 milhões e no 2º trimestre R\$95,57 milhões (BNDES, agosto 2005). Investir em infra-estrutura com a aquisição de máquinas e equipamentos é de fundamental importância não só para os empresários, mas para a sociedade de uma forma geral, o que encontra ressonância em Celso Furtado, em seu livro Raízes do Subdesenvolvimento, quando afirma que “o progresso tecnológico teria no desenvolvimento da economia capitalista uma significação muito maior do que se pensava antes”. Nessa mesma linha, o BNDES entende que o progresso tecnológico gera transformações estruturais favorecendo a absorção do excedente de mão-de-obra, fortalecendo o agregado econômico, composto de compradores e vendedores que efetuam operações de troca entre si, no qual a formação dos preços resulta de uma correlação de forças entre os diferentes atores que interagem na cadeia de valor dos produtos e serviços comercializados.

**Palavras-chave:** *BNDES, operação indireta, FINAME.*



## IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

### Reforma agrária e biodiesel: a busca da sustentabilidade em assentamentos do sertão pernambucano

Luisa Matos de Barros Correia<sup>1</sup>;  
Jancleyton Andrade Silva<sup>1</sup>;  
José de Lima Albuquerque<sup>2</sup>;  
Ana Maria Navaes da Silva<sup>3</sup>;  
José Ferreira Irmão<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Economia UFRPE; <sup>2</sup> Doutor em Economia dos Recursos Naturais, <sup>3</sup> Mestre em Comunicação Rural; <sup>4</sup> Docente de Economia (NUPESQ/UFRPE)

Uma breve avaliação sobre o processo de desenvolvimento dos assentamentos de reforma agrária, sobretudo na região do semiárido pernambucano, evidencia um sério descompasso entre os investimentos iniciais e o retorno financeiro desses investimentos. As causas para esse problema podem estar relacionadas à escolha de um sistema de produção incompatível com as condições edafoclimáticas, a falta de conhecimento dos assentados para lidar com novas atividades, ou até mesmo com a agricultura (este não é um critério preponderante para inclusão no programa da reforma Agrária), entre outros. A partir dessa análise, foi pensado o projeto de extensão Reforma agrária e biodiesel: a busca da sustentabilidade em assentamentos do sertão pernambucano, tendo como grupo-alvo os assentamentos Manuino e Libertação, localizados no município de Itaíba, em Pernambuco, com 310 famílias assentadas, cujos planos de desenvolvimento foram formulados por uma equipe de pesquisadores do Departamento de Letras e Ciências Humanas da UFRPE, tendo como indicação para exploração econômica a mamona para a produção de biodiesel. Estrategicamente, adotou-se como critérios para indicação do sistema produtivo no plano de desenvolvimento dos assentamentos, conhecido como PDA, o atendimento a todos os critérios que, supostamente, concorrem para o êxito, ou não, de um empreendimento agroindustrial: condições edafoclimáticas, disponibilidade de área, mão-de-obra, crédito, infraestrutura de beneficiamento e serviços de apoio à produção (assistência técnica, programas de educação), entre outros. O projeto de extensão está proposto como interface dos processos de planejamento e de introdução da cultura da mamona, caracterizado como um processo de adoção de inovação.

**Palavras-chave:** *Reforma agrária, biodiesel, assentamentos.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

#### Um olhar avaliativo dos discentes do Curso de Administração da Faculdade dos Guararapes sobre sua formação acadêmica.

Márcia Maria da Silva<sup>1</sup>;  
Claudete Lourenço de Almeida<sup>1</sup>;  
Laura Cândida Pedrosa Caldas<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Alunas de Administração MKT/FG; <sup>2</sup> Docente de Administração/FG.

A partir deste estudo vamos fazer uma pesquisa com os alunos da nossa Faculdade, no Curso de Administração, para saber quais as suas perspectivas quanto ao curso que escolheram. O nosso objetivo com relação a este estudo será:

1. Contribuir para o processo de formação acadêmica da Faculdade dos Guararapes, fornecendo subsídios específicos para a otimização dos serviços prestados aos alunos.
2. Identificar quais as oportunidades de inserção no mercado de trabalho, oferecidas por esta instituição de ensino, na visão de seus discentes.
3. Mapear os aspectos positivos e negativos da formação profissional de Administração, identificados pelos alunos da Faculdade dos Guararapes.
4. Identificar que percepção têm os discentes da Faculdade dos Guararapes sobre seu papel na sociedade como futuros profissionais – de transformador social ou de reproduzidor de conhecimento.
5. Mapear que nível de entendimento os alunos de Administração têm acerca da pesquisa científica na formação acadêmica.
6. Identificar os aspectos que motivaram os alunos a ingressar nesta instituição de ensino.

Com isso queremos identificar a percepção dos alunos do Curso de Administração da Faculdade dos Guararapes sobre o seu processo de formação acadêmica.

**Palavras-chave:** *discentes, percepção, formação acadêmica, formação profissional, Administração, Faculdade dos Guararapes.*



#### IV ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FG

Jaboatão dos Guararapes: Ambiente Editorial. 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2005.

#### Casos de Incomunicação

Rafaela Maria dos Santos<sup>1</sup>;  
Clécia Rufino de Santana<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluna de Administração MKT/FG; <sup>2</sup> Docente de Administração/FG.

A comunicação é uma ferramenta imprescindível para que haja integração entre as pessoas de uma sociedade, empresa e organização, porque tem papel fundamental no processo de humanização do indivíduo. Como se trata de uma ferramenta estratégica das relações pessoais e profissionais, devemos estar atentos às barreiras que possam interferir no processo de comunicação, dificultando ou impossibilitando a compreensão. Nesse trabalho são apresentados casos de incomunicação referentes à experiências vivenciadas a partir de discussões relacionadas à problemática da comunicação organizacional e pessoal.

**Palavras-chave:** *Comunicação, barreiras, relações pessoais e profissionais.*